



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
AMAZONAS**

**RELATÓRIO DE  
GESTÃO 2011**



# **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

## **Relatório de Gestão do exercício de 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2010 e das orientações do órgão de controle interno.

Manaus/AM

2012



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

DILMA VANA ROUSSEFF

**VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULHA

**MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

FERNANDO HADDAD

ALOIZIO MERCADANTE

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

ELIEZER MOREIRA PACHECO

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA



## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFAM**

### **COLÉGIO DE DIRIGENTES**

#### **PRESIDENTE**

REITOR JOÃO MARTINS DIAS

#### **PRÓ-REITORES**

ANTÔNIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO

VICENTE FERREIRA DE LUCENA JÚNIOR

NELSON BATISTA DO NASCIMENTO

ANA MENA BARRETO BASTOS

SANDRA MAGNI DARWICH

#### **DIRETORES-GERAIS DE CAMPI**

JÚLIO CÉSAR ARAÚJO DE FREITAS – CAMPUS MANAUS - CENTRO

ALLEN BITENCOURT DE LIMA – CAMPUS COARI

ALDENIR DE CARVALHO CAETANO – CAMPUS MANAUS - ZONA LESTE

JOSÉ PINHEIRO DE QUEIROZ NETO – CAMPUS MANAUS – DISTRITO

#### **INDUTRIAL**

ELIAS BRASILINO DE SOUZA – CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

DARCÍLIA PENHA PINTO – CAMPUS PARINTINS

IVAMILTON DE SOUZA ARAÚJO – CAMPUS TABATINGA

JORGE NUNES PEREIRA – CAMPUS LÁBREA

LEONOR FERREIRA NETA TORO – CAMPUS MAUÉS

PAULO HENRIQUE ROCHA ARIDE – CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO

### **CONSELHO SUPERIOR**

#### **PRESIDENTE**

REITOR JOÃO MARTINS DIAS

#### **MEMBROS**

##### **REPRESENTANTES DOS DOCENTES**

ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO

ALDENIR DE CARVALHO CAETANO

LÍVIA DE SOUZA CAMURÇA LIMA

##### **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS**

ANA CLÁUDIA TEIXEIRA DO NASCIMENTO

JÂNIO LÚCIO PAES ALVES

KÁTIA SILVA MACHADO

##### **REPRESENTANTES DOS DISCENTES**

ANDERSON NUNES CEZÁRIO



CÉSAR DOMINGOS ALBUQUERQUE  
HAYANNA SOARES PINHEIRO

**REPRESENTANTES DOS EGRESSOS**

MÁRCIO SILVA DE LIRA  
JOÃO FERNANDES FERREIRA LIMA

**REPRESENTANTES DOS DIRETORES-GERAIS**

ALLEN BITENCOURT DE LIMA  
DARCÍLIA PENHA PINTO  
JORGE NUNES PEREIRA

**REPRESENTANTES SETOR COMÉRCIO E INDUSTRIAL**

NELSON AZEVEDO DOS SANTOS  
FLÁVIO JOSÉ ANDRADE DUTRA

**REPRESENTANTES SINDICATOS DE CLASSE**

RÔMULO ROGÉRIO MARQUES DE LIMA  
MARCOS CÉLIO DE SOUZA BESSA

**REPRESENTANTES DO SETOR PRIMÁRIO FEDERAÇÃO AGRICULTURA  
DO AMAZONAS**

AÉCIO FLÁVIO FERREIRA FILHO  
MARCOS ANDERSON PINHEIRO NOGUEIRA

**REPRESENTANTE DO MEC**

RAIMUNDO VICENTE JIMENEZ



## **CARGOS DE DIREÇÃO DO IFAM**

### **REITOR**

JOÃO MARTINS DIAS

### **ASSESSOR ESPECIAL**

MÁRIO GILSON SANTOS BORGES

### **CHEFE DE GABINETE DA REITORIA**

SIMONE SANTOS RODRIGUES

### **AUDITORIA INTERNA**

LUIZ HENRIQUE MARQUES PINHEIRO

### **PROCURADORIA FEDERAL**

ADELSON MONTEIRO DE ANDRADE

### **COORDENAÇÃO DA UNIDADE DE CORREIÇÃO**

ANTONIO CÉSAR CAVALHEIRO MOI

### **COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

VANESSA COSTA SENA

### **PRÓ-REITORES**

#### **PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

ANTÔNIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO

#### **PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

VICENTE FERREIRA DE LUCENA JÚNIOR

#### **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

NELSON BATISTA DO NASCIMENTO

#### **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

ANA MENA BARRETO BASTOS

#### **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

SANDRA MAGNI DARWICH

### **DIRETORIAS SISTÊMICAS**

#### **DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

JOSÉ FERNANDES CARVALHO CAVALCANTE

#### **DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

JOÃO LUIZ CAVALCANTE FERREIRA

#### **DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

JÂNIO LÚCIO PAES ALVES



**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO**  
JAIME CAVALCANTE ALVES

**DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
SÔNIA MARIA DE MELO LIMA

**DIRETORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
ANA CLÁUDIA RIBEIRO DE SOUZA

**DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**  
LUCIENE FÁTIMA DE OLIVEIRA LOPES

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
CLÁUDIA MAGALHÃES DO VALLE

**DIRETORIA DE PROGRAMA, PROJETOS E AÇÕES EXTENSIONISTAS**  
DORANEIDE DA CONCEIÇÃO CAVALCANTE TAHIRA

**DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI**

**CAMPUS MANAUS – CENTRO**  
JÚLIO CÉSAR ARAÚJO DE FREITAS

**CAMPUS COARI**  
ALLEN BITENCOURT DE LIMA

**CAMPUS MANAUS – ZONA LESTE**  
ALDENIR DE CARVALHO CAETANO

**CAMPUS MANAUS – DISTRITO INDUSTRIAL**  
JOSÉ PINHEIRO DE QUEIROZ NETO

**CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA**  
ELIAS BRASILINO DE SOUZA

**CAMPUS PARINTINS**  
DARCÍLIA PENHA PINTO

**CAMPUS TABATINGA**  
IVAMILTON DE SOUZA ARAÚJO

**CAMPUS LÁBREA**  
JORGE NUNES PEREIRA

**CAMPUS MAUÉS**  
LEONOR FERREIRA NETA TORO

**CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO**  
PAULO HENRIQUE ROCHA ÁRIDE



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	09
1. IDENTIFICAÇÃO DA UJ .....	10
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	11
2.1. Responsabilidade Institucionais .....	11
2.1.1. <i>Competência institucional</i> .....	11
2.1.2. <i>Dos objetivos estratégicos</i> .....	13
2.2. Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais .....	15
2.2.1. <i>Análise do andamento do plano de ação estratégico da unidade</i> .....	17
2.2.2. <i>Análise do plano de ação 2011 da unidade</i> .....	19
2.3. Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ .....	26
2.3.1. <i>Execução física das ações realizadas pela UJ</i> .....	26
2.4. Desempenho Orçamentário e Financeiro .....	27
2.4.1. <i>Programação orçamentária da despesa</i> .....	27
2.4.2. <i>Execução orçamentária da despesa</i> .....	34
2.4.3. <i>Indicadores institucionais</i> .....	40
3. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	41
4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES .....	42
4.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos .....	42
4.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas .....	45
4.3. Composição do Quadro de Estagiários .....	46
4.4. Demonstração dos Custos de Pessoal da UJ .....	47
4.5. Terceirização de Mão de Obra Empregada pela UJ .....	48
4.6. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....	58
5. TRANSFERÊNCIAS .....	66
5.1. Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício .....	66
6. CONFORMIDADES NO SIASG E SICONV .....	69
7. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI N.º 8.730 .....	70
8. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ .....	71
9. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS .....	73
10. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL .....	74
11. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	75





11.1. Planejamento da Área .....	75
11.2. Perfil dos Recursos Humanos Envolvidos .....	78
11.3. Segurança da Informação .....	79
11.4. Desenvolvimento e Produção de Sistemas .....	79
11.5. Contratação e Gestão e Bens e Serviços de TI .....	79
12. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS MEDIANTE DELIBERAÇÃO DO TCU E RECOMENDAÇÕES DO OCI .....	80
12.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .....	80
12.2. Recomendações do OCI Atendidas no Exercício .....	84
12.3. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	86
13. RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA .....	102
13.1. Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendidas no Exercício .....	102
14. DECLARAÇÃO DO CONTADOR .....	107
15. INDICADORES DE GESTÃO .....	108
15.1. Indicadores de Gestão – Subitem 9.1.1 do Acórdão n.º 2.267/2005 .....	108
15.1.1. <i>Relação candidato vaga</i> .....	108
15.1.2. <i>Relação de ingressos / alunos</i> .....	109
15.1.3. <i>Relação de concluintes / alunos</i> .....	110
15.1.4. <i>Relação de eficiência acadêmica / concluintes</i> .....	111
15.1.5. <i>Relação de retenção do fluxo escolar</i> .....	112
15.1.6. <i>Relação de alunos / docentes em tempo integral</i> .....	114
15.1.7. <i>Índice de titulação do corpo docente</i> .....	115
15.1.8. <i>Gastos Correntes por Aluno</i> .....	116
15.1.9. <i>Percentual de Gastos com Pessoal</i> .....	117
15.1.10. <i>Percentual de Gastos com Outros Custeios</i> .....	118
15.1.11. <i>Percentual de Gastos com Investimentos</i> .....	119
15.1.12. <i>Número de alunos matriculados de acordo com a renda familiar</i> .....	119
15.2. Indicadores de Gestão Segundo Metodologia do SISTEC .....	120
ANEXO I .....	121



## APRESENTAÇÃO

Em cumprimento aos princípios da Administração Pública e demais determinações reguladoras e normativas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas- IFAM apresenta suas ações desenvolvidas durante o exercício de 2011.

O presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas está subsidiado nas determinações constantes nas legislações pertinentes, bem como nas orientações do Fórum dos Pró-Reitores de Administração e Planejamento – FORPLAN e do órgão de assessoramento do Conselho de Dirigentes dos Institutos Federais - CONIF, que dão respaldo a este documento, cujo mérito consiste no fato de ser resultado da interação com as comunidades interna e externa, numa atitude de extremo respeito ao crédito financeiro e político que esta Gestão recebe da sociedade, a genuína mantenedora do bem público.

No ano de 2011, a Instituição, além das ações nos campi de Manaus e do interior do estado que compõe a expansão fase II, continuou em franca atividade expansiva com a aquisição dos terrenos nos municípios de Itacoatiara, Tefé, Humaitá e Eirunepé onde serão construídos os campi referente a expansão fase III. Acelerou as obras dos campi do Instituto Federal de Rondônia – IFRO e do Instituto Federal do Acre - IFAC. O ano também foi marcado pela realização da licitação de reforma e adequação do prédio onde funcionará a Reitoria do IFAM, além da conclusão das obras dos campi de Tabatinga, Maués e Parintins. No segundo semestre do ano, iniciou-se o processo de expansão dos dez campi, culminando com a licitação de obras para construção e reformas de bibliotecas, auditórios, complexo poliesportivo, laboratórios, blocos de sala de aulas, muros de divisas, etc., em todos os dez campi do IFAM.

Habitualmente, todas as ações empreendidas pela Instituição acham-se rigorosamente atreladas aos princípios constitucionais da Lei no. 9.394/96 – das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais legislações que regem a Educação Profissional e Tecnológica, políticas desenvolvidas pelo Ministério da Educação.

Os resultados expostos a seguir refletem o esforço desta gestão e Exibem a dedicação para promover Educação Profissional de qualidade no continental Estado do Amazonas.

Ressaltamos que os itens referentes às informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos e às informações sobre a renúncia tributária contidas na Decisão Normativa TCU nº 108, não se aplicam à natureza desta UJ. Também, informamos que não são apresentadas informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, tendo em vista que não existiram ocorrências no exercício de 2011.

Manaus(Am), 28 de março de 2012.

**JOÃO MARTINS DIAS**  
**REITOR**



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA UJ

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	
Denominação abreviada: IFAM	
Código SIORG: 100910	Código LOA: 26403
Código SIAFI: 158142	
Situação: ativa	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico	Código CNAE: 8542-2
Telefones/Fax de contato: (092) 3621-6700	(092) 3621-6754
Endereço Eletrônico: gabinete@ifam.edu.br	
Página na Internet: http://www.ifam.edu.br	
Endereço Postal: Av. Sete de Setembro, 1975, Centro, CEP 69020-120 – Manaus / AM	
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
Lei n.º 11.892 de 29/12/2008	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Resolução IFAM n.º 02 de 28/03/2011	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Sem ocorrências	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158273	Campus São Gabriel da Cachoeira
158444	Campus Manaus Zona Leste
158445	Campus Manaus Centro
158446	Campus Manaus Distrito Industrial
158447	Campus Coari
158560	Campus Parintins
158561	Campus Tabatinga
158562	Campus Presidente Figueiredo
158563	Campus Maués
158564	Campus Lábrea
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26403	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158273	26403
158444	26403
158445	26403
158446	26403
158447	26403
158560	26403
158561	26403
158562	26403
158563	26403
158564	26403



## 2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 2.1. Responsabilidades Institucionais da Unidade

#### 2.1.1. *Competência Institucional*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) instituída através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as sua prática pedagógica.

##### 2.1.1.1 *Normativo de criação e funcionamento do IFAM*

O decreto nº. 7.566 de 23/09/1909 criou as Escolas de Aprendizes Artífices. Essas Escolas são atualmente os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas foi criado nos termos do item IV, do artigo 5º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o estabelecimento dos campi, conforme consta no anexo, item IV, da Portaria nº 4, de 6 de janeiro de 2009.

O Instituto Federal do Amazonas dispõe de Estatuto aprovado pela Portaria nº 373/IFAM, de 31 de agosto de 2009, publicada no DOU de 1 de setembro de 2009 e Regimento Geral – Resolução nº 2, CONSUP/IFAM, de 28 de março de 2011, publicado no DOU de 14 de abril de 2011, seção 1.

##### 2.1.1.2 *Estrutura organizacional*

Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores

A administração dos Institutos Federais tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é composto pelo Reitor, pelos Pró-reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal.



O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da Instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

Os Institutos Federais tem como órgão executivo a Reitoria, composta por 1 (um) reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores. Atualmente o Instituto Federal do Amazonas é composto pelos Campi de Manaus-Centro, Manaus-Zona Leste, Manaus-Distrito Industrial, Coari, São Gabriel da Cachoeira, Presidente Figueiredo, Lábrea, Maués, Tabatinga e Parintins.

#### *2.1.1.3 Dos princípios segundo seu estatuto*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

- I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV - inclusão de pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- V - natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

#### *2.1.1.4 Das finalidades e características*

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das



potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa básica e aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

### **2.1.2. Dos Objetivos Estratégicos**

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- ministrar em nível de educação superior:



a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

- No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea *b* do inciso VI do caput do citado art. 7º, da Lei nº. 11.892/2008.
- Nas regiões em que as demandas sociais pela formação em nível superior justificarem, o Conselho Superior do Instituto Federal poderá, com anuência do Ministério da Educação, autorizar o ajuste da oferta desse nível de ensino, sem prejuízo do índice definido no caput deste artigo, para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º, da Lei nº 11.892/2008.

#### *2.1.2.1 Missão institucional*

Promover com excelência educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento da Amazônia.

#### *2.1.2.2 Visão*

Consolidar o IFAM como referência nacional em educação, ciência e tecnologia.



### 2.1.2.3 Valores

- Cidadania
- Ética
- Humanização
- Qualidade
- Responsabilidade

## 2.2. Estratégia de Atuação Frente às Responsabilidades Institucionais

As responsabilidades institucionais da gestão do IFAM, além daquelas previstas na legislação, estão pautadas no seu planejamento estratégico (o atual venceu em dezembro de 2011 e o futuro está sendo construído junto com a comunidade) referendado em dois documentos que servem de referência na condução administrativa da instituição. São eles, o termo de metas e compromissos assinado com o MEC/SETEC e o seu Plano de Desenvolvimento Interno (PDI). Assim, decisões voltadas para o atendimento dos objetivos estratégicos da instituição priorizados nos referidos documentos, deram-se por desdobramento nos planos de ação e metas contidas nos mesmos, bem como as adequações que se fizeram necessárias ao longo do exercício de 2011.

No IFAM a opção por criar duas Pró-Reitorias para atender as demandas administrativas de uma instituição multicampi em pleno processo de expansão teve como propósito implantar uma gestão eficiente e ágil que possa atender aos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Desta feita a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN, tem como principais atribuições as ações voltadas para o desenvolvimento institucional, o planejamento sistêmico do instituto, as políticas de Tecnologia da Informação, os projetos, execução e fiscalização de obras de engenharia de todas as unidades do IFAM, além da pesquisa e avaliação institucional. A Pró-Reitoria de Administração – PROAD, cabe, entre outras as seguintes atribuições: planejamento, execução, fiscalização e controle contábil anual dos recursos da LOA, gestão de pessoas, aquisições e contratações, controle da frota e patrimônio e gestão de contratos. Esta iniciativa tem como objetivo agilizar as ações da administração sem perder a ênfase no planejamento a médio e longo prazo, muitas vezes atropelado pelas atividades do dia a dia em nossas instituições. Desta forma todos os Campi e as Pró-Reitorias tem a responsabilidade de elaborar o seu planejamento anual, sob auxílio e acompanhamento da PRODIN e PROAD, com base na metodologia de orçamento participativo desenvolvida de forma colaborativa e democrática. Com isso garantimos a autonomia das unidades na





tomada de decisões e cabe a equipe da Reitoria (PROAD e PRODIN) a execução do planejamento elaborado pelos diversos campi e demais Pró-Reitorias. As atividades que requerem uma maior agilidade e/ou aquelas realizadas para atender situações emergenciais são realizadas diretamente nos campi, entre as quais estão as dispensas de licitação, suprimentos de fundos, diárias e passagens, capacitação de servidores e pagamento de benefícios direto aos alunos. Porém todas essas atividades monitoradas pela Reitoria.

Em que pesem todas as dificuldades vivenciadas pelo IFAM, no ano de 2011 em face de fusão de três autarquias e ao crescimento vertiginoso de sua estrutura física e de pessoal, a execução das despesas no exercício ocorreu sem maiores constrangimento orçamentário podendo-se atender não só aos gastos com o custeio normal para o bom funcionamento como também propiciar investimentos às suas diferentes estruturas voltadas, notadamente ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Com relação às aquisições e contratações realizadas na Reitoria em 2011 tivemos no primeiro semestre algumas dificuldades motivadas especialmente pelo pequeno número de servidores e pelo baixo domínio técnico inicialmente apresentado por parte destes, uma vez que, muitos iniciaram suas atividades profissionais no IFAM no final do ano de 2010 e no decorrer do ano de 2011, principalmente nas cinco unidades novas (Presidente Figueiredo, Parintins, Maués, Lábrea e Tabatinga). Para minimizar este efeito negativo, inúmeros treinamentos foram realizados ao longo de 2011, entre eles citamos: treinamento nos sistemas SIAPE e SIAFI, curso de fiscalização de contratos de obras e serviços, além de apoio individualizado aos campi novos *in loco* ou deslocando servidores para Reitoria. Com a composição e qualificação da equipe gradativamente pode-se observar uma maior desenvoltura e eficácia nas diversas atividades que envolvem os processos de aquisições e contratações, culminando com a realização de 25 (vinte e cinco) pregões eletrônicos, 05 (cinco) tomadas de preços, 11 (onze) concorrências e 03 (três) convites<sup>1</sup>.

São muitos os desafios na consolidação do IFAM, para tanto é importante conhecer e saber agir com precisão frente às forças e fraquezas internas e às oportunidades e ameaças externas que se apresentam no cotidiano. Para tanto, na elaboração e aprovação do regimento interno do IFAM, ficou estabelecido que todas as Pró-Reitorias serão assessoradas pelos seus respectivos comitês que tem suas atribuições e constituição definidas regimentalmente. Como o regimento foi aprovado e publicado em março de 2011, alguns comitês ainda estão sendo constituídos e ao longo de 2012 poderão desempenhar suas funções de forma efetiva. Ressalta-se como destaque que os comitês além de órgão consultivo técnico, garantem também a representatividade de todos os campi nas diversas áreas de abrangência da instituição.

No ano de 2011 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM deu continuidade às políticas públicas estabelecidas pelo Governo Federal, com o objetivo de

---

<sup>1</sup> CGL/IFAM: Mapa Geral, 2011. Atualizado em 17/01/2012



concretizar a maior expansão vivenciada na história da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Neste contexto o IFAM deu prosseguimento aos processos expansão das dez (10) campi e da Reitoria, além de implantação de quatro (4) novas Unidades de Ensino localizadas nos municípios de Itacoatiara, Tefé, Humaitá e Eirunepé. O ritmo acelerado de obras decorrentes da expansão e implantação das novas unidades, acompanhadas e fiscalizadas por uma reduzida equipe de arquitetos e engenheiros civis do quadro do IFAM, tem trazido constante preocupação à direção da instituição. Tal fato se dá especialmente porque os campi (com exceção do Campus Manaus Centro e do Campus Manaus Zona Leste) não possuem em seu quadro estes profissionais. Essa realidade somada a característica geográfica do Amazonas, onde alguns municípios ficam localizados a mais de 1000 km da Reitoria, dificultando assim um acompanhamento diário das obras, gera uma sobrecarga de trabalho imposta a esses profissionais do Departamento de Engenharia. Como forma de se adequar à nova realidade institucional, no final de 2010 foi realizado concurso público para contratação destes profissionais que serão lotados na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional para atender as demandas de todas as unidades, em especial aquelas em fase de implantação. Para o ano de 2012 se faz necessário a realização de concurso público para contratação de engenheiros civis, mecânicos e elétricos, arquitetos e técnicos em edificações e elétricos.

A Gestão Patrimonial continua sendo um desafio, tendo em vista o crescimento acelerado da Instituição. O investimento na aquisição de bens móveis e imóveis tem se tornado mais expressivo nos últimos anos, o que tem causado uma sobrecarga na execução das atividades desenvolvidas pelos setores de patrimônio, na Reitoria e nos diversos campi. Ressalta-se ainda que nas unidades novas oriundas da expansão o número de servidores para desempenhar as atividades próprias de patrimônio é reduzido, necessitando urgentemente de realização de concurso para contratação de agentes administrativos e treinamentos na área de patrimônio. Apesar dos esforços realizados há sempre deficiência nesse controle, o que tem levado as Pró-Reitorias de Administração (PROAD) e a de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) a ter um olhar constante para essa área. Com o objetivo de minimizar as pendências decorrentes da gestão patrimonial propõe-se para 2012 a implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) a fim de subsidiar as ações de atualização (classificação e numeração), controle bem como avaliação e depreciação de todo o patrimônio do Instituto.

### ***2.2.1 Análise do andamento do plano estratégico da unidade***

Os Institutos Federais constituem um espaço fundamental na construção dos caminhos com vista ao desenvolvimento local e regional. Indo além da compreensão da educação profissional e



tecnológica como mera instrumentalizadora de pessoas para o trabalho determinado por um mercado que impõe seus objetivos.

A implantação dos IFs constitui-se em uma das ações de maior relevo do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), na medida em que tornou mais substantiva a contribuição da rede federal de educação profissional e tecnológica ao desenvolvimento sócio-econômico do conjunto de regiões dispostas no território brasileiro, a partir do acolhimento de um público historicamente colocado a margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e da democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

O IFAM vem norteando sua atuação ao longo dos anos pela busca da excelência acadêmica e por uma inserção ativa no meio em que está inserido, de modo a propiciar o seu amplo desenvolvimento, correspondendo, desta forma, às expectativas de sua comunidade interna e da população local e cumprindo plenamente a sua função de instituição direcionada a dar contribuição efetiva ao desenvolvimento local e regional.

O IFAM através de sua equipe gestora estabeleceu como eixos norteadores de sua atuação, a partir da formulação do PDI para o período 2009 a 2013, a expansão da Educação Profissional e Tecnológica em todos os seus níveis e modalidades de ensino, indo desde a cursos de curta duração, passando por cursos técnicos de nível médio em suas várias modalidades de ensino, além das licenciaturas, bacharelados e cursos de pós-graduação. O aprimoramento dos cursos de nível técnico e de graduação existentes, a adequada articulação da graduação com a pós-graduação, o ensino em constante articulação com a pesquisa e a extensão, a recuperação e ampliação da infraestrutura física e de laboratórios e a consolidação dos *campi* do interior do estado, levaram à Instituição ao conceito quatro (cuja nota máxima é cinco) na avaliação institucional do MEC realizada em fevereiro de 2012. Para conseguir esse feito na avaliação em 2012, foram necessários durante o exercício de 2011 serem desenvolvidas ações e programas direcionados para o alcance dos objetivos prioritários traçados pela administração.

O IFAM tem como atividades fins o ensino, a pesquisa e a extensão. Atividades estas desenvolvidas no Estado do Amazonas juntos aos campi de Manaus Centro, Distrito Industrial, Manaus Zonas Leste situados na região metropolitana de Manaus e dos localizados no interior do estado: São Gabriel da Cachoeira, Coari, Presidente Figueiredo, Lábrea, Maués, Parintins e Tabatinga. A partir de 2013 teremos mais quatro campi nos municípios de Itacoatiara, Tefé, Humaitá e Eirunepé, se fazendo presente em todos os pólos de desenvolvimento do estado do Amazonas.

No âmbito de suas ações político-institucional, vale destacar o papel do IFAM cujas ações institucionais beneficiam uma grande parcela da população da região Norte do Brasil, em especial o Acre e Rondônia. Desta forma torna-se evidente apresentarmos estas ações, projetos e programas em



sua forma mais ampla, bem como os seus resultados alcançados. Tem se revelado como valioso instrumento para a mudança da qualidade de vida do povo amazônida, reconhecendo que o desenvolvimento local, regional e até mesmo nacional não pode prescindir do domínio e da produção do conhecimento.

Logo tem-se revelada como espaço privilegiado para a construção e democratização do conhecimento, tornando-se agente potencializador de uma educação que possibilita ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, passando a influenciar decisivamente nos destinos de seu *lócus*, credenciando-os como presença substantiva a favor do desenvolvimento local e regional.

### ***2.2.2 Análise do plano de ação 2011 da unidade***

A gestão do IFAM define seu plano de trabalho anual, de forma coletiva e participativa contando com a representação da Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias Gerais de campi, diretorias de departamento, gerencias educacionais e coordenações, estes por sua vez coletam suas demandas junto ao alunado, docentes, administrativos e comunidade externa. De posse de tais informações é elaborado o plano de ação de cada setor, cujo modelo obedece a um padrão institucional, estabelecendo metas prioritárias e executáveis no exercício, bem como a garantia da continuidade de ações anteriores e futuras, da junção de todos os elementos formata-se o Plano de Ação Institucional para o exercício resultando na peça orçamentária submetida ao MEC/SETEC.

As ações representadas no plano de ação institucional encontra-se baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAM garantindo desta a sua consagrada função de Instituição direcionada para o desenvolvimento científico, tecnológico e de resgate e preservação dos valores locais e regionais. O IFAM executou no exercício de 2011, no contexto de sua atuação político institucional, um conjunto de programas e ações de governo integrado à programação do MEC/SETEC, destacando-se:

#### ***2.2.2.1 Valorização do Ensino***

1. Ampliação e diversificação da oferta de vagas no ensino técnico de nível médio e superior na capital e no interior do estado com a criação das cinco novas unidades, levando o IFAM a aumentar a oferta de vagas no ensino técnico e na graduação;
2. Fortalecimento e ampliação da Educação a Distancia e atendimento aos demais municípios do estado ;



3. O programa de Operacionalização dos cursos da Graduação e da Pós-graduação foi instituído com o objetivo de articular a graduação e a pós-graduação, obedeceu aos seguintes objetivos:
  - a. Elevação da qualidade acadêmica dos cursos de graduação do IFAM, face a avaliação de reconhecimento de cursos realizada pelo MEC/INEP resultando na avaliação máxima para o curso Superior de Tecnologia em Publicidade;
  - b. Capacitação de docentes em nível de mestrado e doutorado no modelo MINTER e DINTER visando melhoria do processo ensino-aprendizagem, principalmente para os novos cursos de graduação ofertados, em especial o de Engenharia Mecânica e Agroecologia;
4. Ampliou em 2011 para os campi da expansão fase II, com o apoio da Pró-Reitoria de Administração com recursos orçamentários e extras orçamentários, programa de Assistência Estudantil no âmbito do IFAM visando o acesso, permanência e a conclusão de curso pelos estudantes;
5. Atuou na valorização da prática docente através de capacitação, certificação de atividades, horizontalização dos ambientes de convivência e acessória pedagógica;
6. Incentivou a participação em programas de desenvolvimento técnico-científico, tais como: Programa Especial de Treinamento (PET), Programa de Iniciação a Docência (PIBID), Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) e outros com o mesmo propósito;
7. Elaboração, para implantação em 2012, do curso de Licenciatura indígena a ser ofertado no Campus de São Gabriel da Cachoeira.

#### *2.2.2.2 Programas de Educação à Distância EAD/UAB*

1. Consolidação da modalidade de Educação à Distância (EAD) no ensino profissional técnico de nível médio em todos os campi do interior do estado;
2. Participou das políticas voltadas para a Universidade Aberta (UAB) na forma de projetos voltados ao modelo de Educação Profissional e Tecnológica;
3. Ampliou a oferta de vagas para cursos técnicos;
4. Ampliou o número de municípios atendidos pelo programa;
5. Elaboração do projeto de curso superior em Pedagogia na modalidade a distancia



### 2.2.2.3 Assistência estudantil

1. Atuou de forma integrada com os serviços de apoio acadêmico como o serviço social, psicólogos, pedagogos, médicos e dentistas;
2. Ampliou o numero de monitoria para atender as especificidades acadêmicas todos os *campi* do IFAM (antigas autarquias, uned's e expansão fase II);
3. Atuou decisivamente na elaboração de programas que visam o desenvolvimento de ações voltadas as Pessoas com Deficiência, tal como o Programa Incluir;
4. Ampliou a todos os campi do IFAM o programa de bolsas estudantis

### 2.2.2.4 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

O IFAM com o propósito de desenvolver pesquisa básica e tecnológica de qualidade em nível de pós-graduação e a inovação tecnológica, atuou no desenvolvimento das seguintes diretrizes e metas:

1. Na pós-graduação, em 2011, o plano de trabalho firmou a meta de elaboração de projeto pedagógico de cursos de pós-graduação *lato sensu* que serão ofertados no próximo exercício.
2. Institucionalizou políticas para atuação indissociada da pesquisa com o ensino técnico, graduação, pós-graduação e extensão;
3. Estimulou a produção intelectual no IFAM;
4. Implantou a ampliação do Programas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT), nos Campi ainda não contemplados;
5. Garantiu apoio institucional aos docentes, através de orientação para a elaboração de projetos de pesquisa;
6. Submeteu às instituições fomentadoras de pesquisa e empresas, projetos para obtenção de financiamentos;
7. Ampliou o número de grupos de pesquisa existentes e cadastrá-los no Diretório dos Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do CNPq;
8. Ampliou o intercambio com redes, Instituições e grupos externos de pesquisa;
9. Manutenção e Ampliação do número de alunos e professores em programas de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC, PAIC e FAPEAM).
10. Viabilizou apoio a participação de docentes em eventos científicos;
11. Instituiu o Conselho Editorial visando consolidar a Revista Técnica Científica - Igapó;
12. A pós-graduação no IFAM, objetiva promover educação de excelência, consolidando programas de pós-graduação, articulados e retro-alimentados tanto a grupos de pesquisa, quanto a processos de formação em nível Capacitação, *Lato e Strictu Sensu*, tomando-se como



alvo as tendências do mundo do trabalho e do cenário da educação tecnológica local, regional e nacional;

13. Iniciou o curso de mestrado em engenharia de produção, oportunizando a qualificação de 40 (quarenta) servidores docentes e técnicos administrativos do IFAM;
14. Consolidação da Revista Igapó como instrumento de divulgação dos trabalhos científicos dos servidores e estudantes do IFAM;
15. Auxílio ao registro dos trabalhos científicos do IFAM para obtenção de propriedade intelectual junto ao INPI;
16. Contratação de seguro saúde para bolsistas de iniciação científica do IFAM como forma de atender o termo de convenio estabelecido entre IFAM/FAPEAM e CNPQ

#### 2.2.2.5 Infraestrutura Física

1. O Plano de Reestruturação e Expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) – fase II, principal fonte de financiamento dos investimentos relacionados à expansão do IFAM no interior do Amazonas, estão incluídas as ações mais representativas da Instituição quanto à distribuição dos recursos orçamentários previstos e executados. São ações pertencentes a este programa:
  - a. Assistência ao estudante da educação profissional técnica de nível médio;
  - b. Expansão do ensino técnico no campus Presidente Figueiredo;
  - c. Expansão do ensino técnico no campus Parintins;
  - d. Expansão do ensino técnico no campus Lábrea;
  - e. Expansão do ensino técnico no campus Tabatinga;
  - f. Expansão do ensino técnico no campus Maués.
2. Ampliação dos *campi* do IFAM nos municípios de Coari, Presidente Figueiredo, Lábrea, Maués, Parintins e Tabatinga.
3. Aquisição de mobiliário para desenvolvimento de atividades administrativas e docentes dos campi objeto da expansão da EPT fase II;
4. Aquisição de equipamentos e instrumental para os laboratórios dos campi constituintes na expansão;
5. O plano de trabalho para 2011 definiu como prioridade, no segmento de infraestrutura, a conclusão de inúmeras obras (construções e reformas), dentre as quais se destacaram a:
  - a. Reforma do campus Manaus Distrito Industrial;
  - b. Reforma das passarelas do campus Manaus Centro;



- c. Reforma do telhado das salas de aula e administrativas do campus Manaus Zona Leste;
  - d. Reforma dos aviários de corte do Campus Manaus Zona Leste;
  - e. Reforma dos aviários de postura do Campus Manaus Zona Leste;
  - f. Construção do muro do campus de Lábrea;
  - g. Construção da ETE do campus de Parintins;
  - h. Construção da pista de skate do campus de São Gabriel da cachoeira;
6. As providências necessárias para a conclusão de obras já iniciadas foram reforçadas, destacando-se:
- a. Nomeação de comissão de Fiscalização para acompanhamento das obras do campus São Gabriel da Cachoeira;
  - b. Acompanhamento das obras do IF-Rondonia (IFRO) nos municípios de Porto Velho, Vilhena, Cacoal, Ariquemes e Ji-Paraná;
  - c. Acompanhamento das obras do IF-Acre (IFAC) no municípios de Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira;
  - d. Acompanhamento das obras no IFAM em seus diversos Campi: Ampliação da subestação do campus Manaus Centro; Instalações de combate a incêndio do Campus Manaus Centro; Reforma do Ginásio poliesportivo do Campus Manaus Centro; Reforma do gabinete medico do Campus Manaus Centro;
7. Outro fato merecedor de destaque é a diferenciação de se fazer educação na região amazônica, devido às condições de logística, que ser seja aérea, rodoviária ou fluvial o que a torna bastante complicada. O custo de vida é elevado, não oferecendo atrativos regionais para a permanência dos profissionais recém concursados no município.
8. Providencias iniciadas para consolidação dos Campi referente a expansão fase III nos municípios de Itacoatiara, Tefé, Humaitá e Eirunepé. Em 2011 foram escolhidos os terrenos e concluídos a fase de domínio com a entrega ao IFAM do registro de imóveis e títulos definitivo dos terrenos;
9. No plano de trabalho de 2011, definiu-se como uma ação prioritária o acesso do IFAM às informações do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices de da Construção Civil – SINAPI. Para que esse acesso se efetive, os entendimentos com a Caixa Econômica Federal foram realizados, resultando na celebração de convênio, o qual prever a inclusão de preços dos itens de construção usados pela instituição não constantes na tabela SINAPI para registro no referido sistema;
10. Realização de contrato com a ABNT, possibilitando aos estudantes e servidores do IFAM o acesso e consulta, via on line, de todas as normas do Brasil e MERCOSUL. É bom ressaltar





que o IFAM foi o primeiro e único instituto no Brasil a firmar esse contrato servindo, inclusive, de modelo para outros institutos federais;

11. Aquisição de 160 (cento e sessenta) licenças acadêmicas do software AutoCAD Autodesk e distribuída para os 10 (dez) campi do IFAM;

#### 2.2.2.6 Recursos Humanos

1. No que se refere aos recursos humanos, o plano de ação do IFAM para 2011, em conformidade com autorização do MEC, fixou a meta de realização de concursos públicos para o preenchimento de um total de 158 vagas para professor efetivo e 127 para servidor técnico-administrativo dos níveis médio e superior.
2. Deve-se destacar, contudo, que uma questão vem preocupando a administração do IFAM, desde a publicação da Portaria MEC nº 11/2010, que estabeleceu a criação das novas Unidades Gestoras, à qual os campi do IFAM aderiram, porém com a metade do quadro de servidores do total ideal, gerando dificuldades de gestão, haja vista que a administração de pessoal dos dez campi ficou concentrada na reitoria .
3. Outra questão preocupante é a não implantação do Plano de Capacitação dos servidores do IFAM.

#### 2.2.2.7 Administração

No âmbito da administração, o IFAM promoveu as seguintes ações:

1. No que concerne ao planejamento e à melhoria dos processos de gestão, algumas ações receberam especial atenção no plano de trabalho para o exercício de 2011. Destaca-se, inicialmente, a implantação do Sistema Integrado de Informação Institucional, o SIAPRO do IFAM, garantindo:
  - a. a confiabilidade das informações produzidas;
  - b. monitoramento dos planos de ação setorial e global;
  - c. celeridade da execução dos elementos coletados;
2. Também encontra-se em fase de avaliação e implantação pela Diretoria de Tecnologia da Informação, o Sistema de Protocolo, Almoxarifado e Patrimônio que está programado para entrar em funcionamento em todo o IFAM no decorrer do exercício 2012. Esse sistema além de organizar a movimentação de documentos internos e externos, visa ainda resolver o problema de gerenciamento de bens do patrimônio que atualmente encontra-se em estado precário;



### 2.2.2.8 Extensão

No âmbito da extensão o IFAM desenvolveu as seguintes atividades:

1. Contribuiu para o desenvolvimento da sociedade constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e melhoria da pesquisa e do ensino;
2. Buscou a interação sistematizada do Instituto federal com a comunidade por meio da participação dos servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com entidades da sociedade civil;
3. Articular políticas públicas que oportunizem o acesso a educação profissional estabelecendo mecanismo de inclusão.
4. Criou e implementou projetos e atividades de extensão para todos os *campi* do IFAM no ano de 2011;
5. Estimulou a cultura empreendedora e de proteção dos ativos intangíveis, bem como a transferência de tecnologia à sociedade;
6. Consolidou a Assessoria de Cooperação Internacional, dando apoio aos seguintes projetos: implantação da escola bi-nacional no Campus Tabatinga; Fortalecimento da Qualidade no Educacional nas áreas prioritárias da Formação Técnico Profissional Peruana; Programa Franco-Brasileiro para o Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica no período de 2011-2012; Projeto de Pesquisa Aplicada na área ambiental com IFBA e Canadá no período de 2011-2013; Projeto jovens profissionais Canadá-Brasil; cooperação Brasil-França ensino de Língua Francesa;
7. Definir e divulgar os procedimentos de cooperações e intercâmbios do IFAM em 2011;
8. Estimulou o processo de pré-incubação, incubação de empresas inovadoras de base tecnológica no âmbito do IFAM;
9. Aperfeiçoou e programou o programa de acompanhamento de egressos;
10. Ampliou a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores em 50%, como oportunidade de melhoria de qualidade de vida, cidadania, obtenção de renda e inclusão social das comunidades menos favorecidas.
11. Apoiou as ações do SIPAT, para que aconteça em todos os Campi do IFAM;
12. Incentivo a pesquisa aplicada interna e externa com aumento quantitativo de bolsas de extensão;
13. Implantação do Programa CERTIFIC de pesca com a realização do I e II Workshop;
14. Criação de grupos de comunicação na Internet para a Extensão;



## 15. Institucionalização do programa "Mulheres Mil".

### 2.3. Programas de Governo Sob a Responsabilidade da UJ

#### 2.3.1. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

A análise dos programas de governo sob a responsabilidade do IFAM é realizado através da apresentação do quando abaixo que contem os resultados físicos alcançados na gestão das ações inscritas na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício de 2011.

Quadro 2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	2008	0181	A	4	-	16.007.682	16.007.82	16.769.999
12	122	2106	09HB	A	4	-	11.974.578	11.847.646	11.999.970
12	128	8106	8429	A	4	Aluno matriculado	569	342	-
12	128	8106	4572	A	4	Servidor capacitado	180	435	300
12	301	1075	2004	A	4	Pessoa beneficiada	953	497	789
12	301	1075	20CW	A	4	Servidor beneficiado	449	326	449
12	306	6075	2012	A	4	Servidor beneficiado	855	1.116	1.020
12	331	1075	2011	A	4	Servidor beneficiado	295	822	500
12	363	3106	1H10	A	4	Unidade de ensino implantada	6	6	-
12	363	3106	2992	A	4	Aluno matriculado	11.460	9.407	-
12	363	3106	2994	A	4	Aluno assistido	937	3.971	10.136
12	363	3106	6301	A	4	Volume disponibilizado	1.200	985	-
12	363	3106	6358	A	4	Pessoa capacitada	60	48	90
12	363	3106	7L90	P	3	Unidade construída	1	1	-
12	363	3106	8650	P	3	Unidade reestruturada	11	11	-
12	365	5075	2010	A	4	Criança atendida	129	203	212
28	846	6090	0005	A	4	-	61.970	61.970	-
28	846	6090	00G5	A	4	-	8.180	8.180	-

Fonte: Siafi Gerencial / SIMEC

Este quadro apresenta as ações sob responsabilidade da Gestão 26403. Ações essas que em sua maioria são atividades (A) sem prioridade (4), com exceção das ações 7L90 e 8650 que são projetos (P) classificados nas demais ações prioritárias que se destinam a ampliação e reestruturação da infra-estrutura física da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.



Ainda, ao se analisar a execução destas ações, percebe-se que as ações 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, 2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados, 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados, 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional e 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, executaram unidades acima das metas previstas. Com relação às demais, observa-se que as metas foram totalmente e / ou parcialmente atendidas.

## **2.4.Desempenho Orçamentário / Financeiro**

Este item está composto por três grupos de demonstrativos distintos e complementares, a saber: Programação Orçamentária da Despesa, Execução Orçamentária da Despesa e Indicadores Institucionais.

### **2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa**

Abaixo segue quadro com a identificação da unidade orçamentária.

Quadro 3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
INST. FED. DE EDU., CIENC. E TEC. DO AMAZONAS	26403	158142

A seguir são demonstrados os quadros referentes à programação das despesas correntes e de capital, bem como o resumo desta somado à reserva de contingência.



Quadro 4 - Programação de Despesas Correntes

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
<b>LOA</b>	Dotação proposta pela UO							
	PLOA							
	LOA		70.228.031,00	61.481.284,00			38.313.606,00	25.219.501,00
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		20.518.631,00	23.195.868,00			2.420.285,00	2.595.516,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
<b>Total</b>		<b>90.746.662,00</b>	<b>84.677.152,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.733.891,00</b>	<b>27.815.017,00</b>	

Fonte: Siafi Gerencial



Quadro 5 - Programação de Despesas Capital

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA		31.567.391,00	32.068.389,00			
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		350.003,00	4.114.404,00			
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>31.217.388,00</b>	<b>27.953.985,00</b>	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial



Quadro 6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA	108.541.637,00	86.700.785,00	31.567.391,00	32.068.389,00		
CRÉDITOS	Suplementares	22.938.916,00	25.791.384,00				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados			350.003,00	4.114.404,00		
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>131.480.553,00</b>	<b>112.492.169,00</b>	<b>31.217.388,00</b>	<b>27.953.985,00</b>	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

O orçamento do IFAM definido na Lei Orçamentária Anual aumentou 18% em comparação ao ano anterior, sendo que o orçamento de custeio é responsável por grande parte deste aumento, considerando que este cresceu 47% em relação ao período analisado, ficando para o orçamento de capital e pessoal o aumento de 12% e 8% respectivamente. Contudo, os créditos suplementares sofreram uma diminuição de 11% em relação ao ano de 2010.

O quadro abaixo, denominado Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa compreende o conjunto de créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UGs externas ou internas. Externas quando não associadas ao IFAM, internas quando compreendidas entre as UGs que estão consolidadas neste relatório, ou seja, os campi do IFAM



Valores em  
R\$ 1,00

Quadro 7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos	158444	2610112363106263580001			57.707,35
		158560	2610112363106263580001			117.265,30
		158445	2610112363106263800001			34.185,44
		158560	2610112363106263800001			10.000,00
		158561	2610112363106263800001			9.999,00
		158273	2629812306106187440001			24.590,14
		158444	2629812306106187440001			37.445,00
		158445	2629812306106187440001			87.256,00
		158560	2629812306106187440001			31.414,80
		158561	2629812306106187440001			26.968,99
		158273	2629812362137787410001			235.144,66
		158444	2629812363106282520001			319.609,62
		158564	2629812363106282520001			8.357,45
		158273	2640312301075020040013			26.707,00
		158273	2640312363106229920013			1.775.698,37
		158444	2640312363106229920013			2.753.064,10
		158445	2640312363106229920013			6.682.589,10
		158446	2640312363106229920013			2.172.811,13
		158447	2640312363106229920013			2.105.994,46
		158560	2640312363106229920013			1.515.599,72
		158561	2640312363106229920013			1.747.245,61
		158562	2640312363106229920013			1.040.988,70
		158563	2640312363106229920013			1.073.454,28
		158564	2640312363106229920013			1.430.155,24
		158273	2640312363106229940013			369.923,21
		158444	2640312363106229940013			1.011.707,13
		158445	2640312363106229940013			993.239,52
		158446	2640312363106229940013			541.488,95
		158447	2640312363106229940013			339.744,09
		158560	2640312363106229940013			323.972,65
		158561	2640312363106229940013			331.514,00
		158562	2640312363106229940013			243.539,25
		158563	2640312363106229940013			243.937,22
		158564	2640312363106229940013			190.567,01
		158273	2640312363106263580013			17.075,20
		158444	2640312363106286500013			349.782,50
		158445	2640312363106286500013			508.196,47
		158273	2640312128106745720013			34.062,03
		158445	2640312128106745720013			17.932,00
		158447	2640312128106745720013			10.384,32
158560	2640312128106745720013			4.416,00		





		158561	2640312128106745720013			146.000,00	
		158562	2640312128106745720013			1.248,00	
		158564	2640312128106745720013			7.458,00	
	<b>Recebidos</b>	-	-	-	-	-	
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	154039	2640312128106745720013			329.988,00	
		080002	2640328846090100050013	61.970,00			
		090032	2640328846090100G50001	8.180,00			
		<b>Recebidos</b>	-	2610112122106722720001			8.683,54
	-		2610112363106263580001			259.518,98	
	-		2610112363106263800001			75.194,97	
	-		261011236413772C680001			119.495,37	
	154003		2629112128106184290001			7.026,06	
	153173		2629812306106187440001			207.674,93	
	153173		2629812362137787410001			235.144,66	
	153173		2629812363106282520001			462.333,89	
	153173		2629812367137486130001			278.558,09	
	-	4710109272008901810001	10.000,00				
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>Despesas de Capital</b>			
				<b>4 – Investimentos</b>	<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>6 – Amortização da Dívida</b>	
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>	158444	2610112363106263580001	5.879,97			
		158560	2610112363106263580001	20.802,00			
		158444	2610112363106263800001	9.385,24			
		158560	2610112363106263800001	4.671,00			
		158561	2610112363106263800001	4.980,00			
		158444	2629812363106282520001	23.935,00			
		158273	264031236310621H100013	1.805,81			
		158446	264031236310621H100013	69.202,00			
		158447	264031236310621H100013	403.207,78			
		158560	264031236310621H100013	141.013,24			
		158273	2640312363106229920013	66.511,83			
		158444	2640312363106229920013	388.914,40			
		158445	2640312363106229920013	338.083,42			
		158446	2640312363106229920013	2.207.617,80			
		158447	2640312363106229920013	47.610,72			
		158560	2640312363106229920013	780.195,10			
		158561	2640312363106229920013	475.052,16			
		158562	2640312363106229920013	261.287,55			
		158563	2640312363106229920013	138.641,25			
		158564	2640312363106229920013	111.089,58			
		158273	2640312363106263010013	18.176,39			
		158447	2640312363106263010013	86.200,00			
		158560	2640312363106263010013	7.595,00			
		158564	2640312363106263010013	5.658,60			
158273	264031236310627L900068	500.000,00					
158273	2640312363106286500013	1.376.318,09					



		158444	2640312363106286500013	2.591.940,01		
		158445	2640312363106286500013	10.297.360,64		
		158446	2640312363106286500013	523.669,73		
		158447	2640312363106286500013	959.849,62		
		158560	2640312363106286500013	535.009,12		
		158561	2640312363106286500013	787.116,00		
		158562	2640312363106286500013	1.201.146,44		
		158563	2640312363106286500013	915.016,45		
		158564	2640312363106286500013	786.661,55		
	<b>Recebidos</b>	-	-	-	-	-
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	-	-	-	-	-
	<b>Recebidos</b>	-	261011236310621H100001	348.895,67		
		-	2610112363106263580001	26.681,97		
		-	2610112363106263800001	79.299,04		
		-	261011236413772C680001	21.922,00		
		154003	2629112128106184290001	456.165,89		
		153173	2629812363106282520001	31.487,00		
		158148	2642112363106286500011	119.368,74		

Fonte: Siafi Gerencial

Com relação a movimentação interna de créditos na UO, esta ocorreu apenas na categoria de concedidos, e na sua totalidade trataram de créditos destinados aos campi do IFAM, para atender a manutenção do ensino e investimento em instalações.

Das movimentações externas, que ocorreram na categoria de concedidos, temos as seguintes situações:

- Crédito destinado à UG 154039 – Universidade Federal do Amazonas, para o custeio de capacitação de recursos humanos do Instituto; e,
- Crédito destinado às UGs 080002 e 090032, referentes a tribunais, para atender sentenças judiciais.

Já as movimentações externas recebidas são referentes à créditos recebidos mediante Termos de Cooperação.



## 2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa

A execução orçamentária da despesa está dividida em dois conjuntos de demonstrativos, que são a execução orçamentária de créditos originários da UJ e a execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação.

### 2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos Originário da UJ

A execução orçamentária de créditos originários da UJ está subdividido na apresentação de três quadros: o primeiro trata apenas da modalidade de contratação e os demais tratam das despesas correntes e despesas de capital, respectivamente.

Valores em R\$  
1,00

Quadro 8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>29.943.835,28</b>	<b>19.234.643,34</b>	<b>28.178.566,90</b>	<b>17.804.529,36</b>
Convite	371.493,22	513.550,94	295.465,14	502.147,92
Tomada de Preços	3.088.255,94	158.483,74	2.719.860,19	158.483,74
Concorrência	8.181.620,97	5.555.920,78	8.157.669,30	5.541.871,29
Pregão	18.302.465,15	13.006.687,88	17.005.572,27	11.602.026,41
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
<b>Contratações Diretas</b>	<b>7.173.457,63</b>	<b>6.411.121,45</b>	<b>6.666.797,87</b>	<b>6.205.401,08</b>
Dispensa	6.014.177,17	5.849.026,19	5.592.955,92	5.648.010,21
Inexigibilidade	1.159.280,46	562.095,26	1.073.841,95	557.390,87
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>89.547.673,86</b>	<b>86.282.201,15</b>	<b>89.537.582,54</b>	<b>86.269.938,55</b>
Pagamento em Folha	88.387.421,85	85.139.025,74	88.387.421,85	85.139.025,74
Diárias	1.160.252,01	1.143.175,41	1.150.160,69	1.130.912,81
<b>Outros</b>	<b>5.306.595,23</b>	<b>4.992.049,71</b>	<b>5.298.817,09</b>	<b>4.983.383,00</b>
<b>Totais</b>	<b>131.971.562,00</b>	<b>116.920.015,65</b>	<b>129.681.764,40</b>	<b>115.263.251,99</b>

Fonte: Siafi Gerencial



Quadro 9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>		<b>89.263.095,45</b>	<b>82.615.033,70</b>	<b>89.254.915,45</b>	<b>82.615.033,70</b>	<b>8.180,00</b>	<b>-</b>	<b>83.136.485,21</b>	<b>71.569.005,95</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas		57.327.003,03	50.809.262,80	57.327.003,03	50.809.262,80			51.897.710,52	50.253.675,54
Obrigações Patronais		11.847.645,74	10.051.898,92	11.847.645,74	10.051.898,92			11.847.645,74	10.051.898,92
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas		11.770.424,24	11.263.431,49	11.770.424,24	11.263.431,49			11.220.424,24	11.263.431,49
Demais elementos do grupo		8.318.022,44	10.490.440,49	8.309.842,44	10.490.440,49	8.180,00		8.170.704,71	10.490.440,49
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Nome 1º elemento de despesa									
Nome 2º elemento de despesa									
Nome 3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>		<b>38.309.772,36</b>	<b>18.114.485,27</b>	<b>29.387.724,02</b>	<b>17.095.062,23</b>	<b>5.103.639,98</b>	<b>1.019.423,04</b>	<b>31.745.379,01</b>	<b>16.285.996,17</b>
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		11.029.904,25	7.736.389,06	8.900.941,93	6.785.157,39	2.128.962,32	951.231,67	8.511.695,39	6.495.646,39
Locação de Mão-de-obra		9.849.229,28	6.993.887,45	8.874.980,17	6.925.696,08	974.249,11	68.191,37	8.377.487,21	6.406.141,02
Material de Consumo		3.955.117,64	2.220.919,19	2.324.591,45	1.545.813,43	1.630.526,19	675.105,76	2.292.390,08	1.520.959,10
Demais elementos do grupo		13.475.521,19	10.125.798,60	9.287.210,47	9.968.444,72	369.902,36	157.353,88	12.563.806,33	9.776.010,63
<b>Totais</b>		<b>127.572.867,81</b>	<b>72.124.593,21</b>	<b>118.642.639,47</b>	<b>72.124.593,21</b>	<b>5.111.819,98</b>	<b>1.019.423,04</b>	<b>114.881.864,22</b>	<b>71.569.005,95</b>

Fonte: Siafi Gerencial



Quadro 10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>		<b>30.642.287,12</b>	<b>14.431.101,79</b>	<b>16.144.219,93</b>	<b>9.635.457,59</b>	<b>14.498.067,19</b>	<b>4.795.644,20</b>	<b>14.799.900,18</b>	<b>9.005.048,41</b>
Obras e Instalações - Op. Int. Orc		17.135.643,74	6.922.330,23	11.280.670,45	5.701.818,64	5.854.973,29	1.220.511,59	10.841.654,58	5.701.818,64
Equip. e Material Permanente - Op. Intra-orc.		13.309.099,26	7.082.193,21	4.666.005,36	3.507.060,60	8.643.093,90	3.575.132,61	3.760.701,48	2.876.651,42
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		166.798,00	50.400,00	166.798,00	50.400,00	-	-	166.798,00	50.400,00
Demais elementos do grupo		30.746,12	376.178,35	30.746,12	376.178,35	-	-	30.746,12	376.178,35
<b>5 – Inversões Financeiras</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>6 – Amortização da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Totais</b>		<b>30.642.287,12</b>	<b>14.431.101,79</b>	<b>16.144.219,93</b>	<b>9.635.457,59</b>	<b>14.498.067,19</b>	<b>4.795.644,20</b>	<b>14.799.900,18</b>	<b>9.005.048,41</b>

Fonte: Siafi Gerencial

Ao analisar os quadros acima, observa-se que a execução do orçamento de 2011 foi de cerca de 98%. Contudo, apesar dos números levarem a crer que as metas previstas foram cumpridas, faz-se uma ressalva quanto à execução do orçamento de capital.

O IFAM era responsável pela implantação dos Institutos do Acre e de Rondônia, inclusive pelo custeio de suas obras. Mesmo com o início de funcionamento destes, algumas obras ainda estão sob responsabilidade deste Instituto. No entanto, o orçamento para cobrir as despesas com essas obras não foi repassado ao mesmo, sendo necessário que algumas atividades de investimento do IFAM fossem negligenciadas por falta de orçamento.



#### 2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos Pela UJ por Movimentação

Este item, como o anterior, está subdividido da mesma maneira, ou seja, na apresentação de três quadros: o primeiro trata apenas da modalidade de contratação e os demais tratam das despesas correntes e despesas de capital, respectivamente, com a ressalva de que este trata apenas dos créditos recebidos pelo IFAM, ou seja, aqueles recebidos por meio de Termo de Cooperação.

Quadro 11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação Em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>579.320,49</b>	<b>5.070.765,69</b>	<b>445.676,40</b>	<b>5.018.642,69</b>
Convite		11.540,98		11.540,98
Tomada de Preços		207.189,82		207.189,82
Concorrência	119.368,74	4.091.774,00	119.368,74	4.091.774,00
Pregão	459.951,75	760.260,89	326.307,66	708.137,89
Concurso				
Consulta				
<b>Contratações Diretas</b>	<b>271.005,80</b>	<b>433.573,93</b>	<b>239.931,73</b>	<b>362.731,63</b>
Dispensa	271.005,80	433.573,93	239.931,73	362.731,63
Inexigibilidade				
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>101.711,97</b>	<b>162.900,08</b>	<b>88.981,37</b>	<b>159.377,01</b>
Pagamento em Folha	9.476,53		9.476,53	
Diárias	92.235,44	162.900,08	79.504,84	159.377,01
<b>Outras</b>	<b>64.885,30</b>	<b>690.995,96</b>	<b>50.224,80</b>	<b>682.116,36</b>
<b>Totais</b>	<b>1.016.923,56</b>	<b>6.358.235,66</b>	<b>824.814,30</b>	<b>6.222.867,69</b>

Fonte: Siafi Gerencial



Quadro 12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>9.476,53</b>	-	<b>9.476,53</b>	-	-	-	<b>9.476,53</b>	-
Pensões	9.476,53		9.476,53				9.476,53	
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.648.523,79</b>	<b>2.201.202,81</b>	<b>846.845,84</b>	<b>1.778.870,09</b>	<b>801.677,95</b>	<b>422.332,72</b>	<b>689.211,03</b>	<b>1.695.625,12</b>
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	762.122,77	441.530,26	514.315,27	371.500,38	247.807,50	70.029,88	392.551,75	304.456,08
Material de Consumo	517.042,80	26.653,17	60.110,65	14.409,29	456.932,15	12.243,88	51.630,46	14.409,29
Material, Bem ou Serviço p/ Distrib. Gratuita	207.674,93	134.766,15	131.156,63	134.766,15	76.518,30	-	120.360,13	134.766,15
Demais elementos do grupo	161.683,29	1.598.253,23	141.263,29	1.258.194,27	20.420,00	340.058,96	124.668,69	1.241.993,60
<b>Totais</b>	<b>1.658.000,32</b>	<b>2.201.202,81</b>	<b>856.322,37</b>	<b>1.778.870,09</b>	<b>801.677,95</b>	<b>422.332,72</b>	<b>698.687,56</b>	<b>1.695.625,12</b>

Fonte: Siasi Gerencial



Quadro 13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>		<b>1.083.820,31</b>	<b>7.340.769,56</b>	<b>160.601,19</b>	<b>4.579.365,57</b>	<b>923.219,12</b>	<b>2.761.403,99</b>	<b>126.126,74</b>	<b>4.527.242,57</b>
Equip. e Material Permanente - Op. Intra-orc.		964.451,57	1.946.008,20	41.232,45	238.151,75	923.219,12	1.707.856,45	6.758,00	186.028,75
Obras e Instalações - Op. Int. Orc.		119.368,74	5.300.626,36	119.368,74	4.298.963,82	-	1.001.662,54	119.368,74	4.298.963,82
Outros Serviços de Terceiros PJ - Op. Int. Orc.		-	94.135,00	-	42.250,00	-	51.885,00	-	42.250,00
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>6 - Amortização da Dívida</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Totais</b>		<b>1.083.820,31</b>	<b>7.340.769,56</b>	<b>160.601,19</b>	<b>4.579.365,57</b>	<b>923.219,12</b>	<b>2.761.403,99</b>	<b>126.126,74</b>	<b>4.527.242,57</b>

Fonte: Siafi Gerencial





No ano de 2011 os recursos recebidos por descentralização somaram o total de R\$ 4.035.047,57, recebidos da:

- SETEC;
- CAPES;
- FNDE; e,
- SESU.

Dos recursos recebidos, 32,05% foram devolvidos devido a data limite para empenho (04/12/2011), bem como à descentralização destes nos meses de novembro e dezembro, deixando a administração sem tempo hábil para a execução da despesa.

Há ainda o fator da logística na Amazônia, o difícil acesso a internet e os altos custos de frete cobrados pelos fornecedores, que prejudicam os Campi do interior na execução da despesa.

#### ***2.4.3. Indicadores Institucionais***

Os indicadores institucionais utilizados são os mesmo do Subitem 9.1.1 do Acórdão n.º 2.267/2005, que encontram-se no item 15 do Relatório de Gestão 2011.



### 3. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIO ANTERIORES

Este item trata das informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores e tem como objetivo fornecer informações quantitativas a respeito destes, possibilitando uma análise sobre a gestão e os impactos destas despesas financeiras no exercício.

O quadro abaixo contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final de 2011.

Quadro 14 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	1.792.131,63	1.353,84	1.770.023,91	
2009	150.802,26	53,15	144.555,06	
2008	5.134,60	0,00	2.800,00	
2007	339.709,71	0,00	95.787,90	
2006	6.229,85	0,00	0,00	
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	9.680.934,59	87.482,60	8.443.110,07	
2009	13.291.434,77	492.263,63	9.213.362,40	
2008	384.778,83	151.604,76	0,00	
2007	70.800,57	36.901,50	33.899,07	
2006	0,00	0,00	0,00	
<b>Observações:</b>				

Fonte: Siafi Gerencial

O pagamento de Restos a Pagar é gerido pelo setor financeiro de acordo com a demanda, ou seja, de acordo com a chegada das faturas a esse setor, não existindo tratamento diferenciado na execução, estes não impactam à gestão financeira do órgão.

Os Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2010 que ainda estão ativos são, na sua grande maioria, obras em andamento ou material permanente que já foi entregue, faltando apenas a regularização de pequenas pendências para o pagamento.

Os eventos que prejudicam a gestão de restos a pagar são geralmente associados à perda de contato com fornecedores, gerada pela mudança de endereço, de endereço eletrônico e número de telefone, dificultando assim a cobrança do material a ser entregue.



## 4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES

Esta parte do Relatório de Gestão contempla as informações sobre os recursos humanos da unidade, contemplando as seguintes perspectivas: servidores ativos, servidores inativos e pensionistas, estagiários, custos associados à manutenção dos recursos humanos, locação de mão de obra e contratos de prestação de serviços, bem como os indicadores gerenciais sobre os recursos humanos.

Estas informações tem o objetivo de fornecer subsídios para uma análise quantitativa e qualitativa da gestão de recursos humanos do IFAM.

### 4.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

A situação dos servidores ativos está demonstrada por meio de cinco quadros, cada um evidenciando os seguintes aspectos: composição da força de trabalho, situação que reduzem a força efetiva de trabalho, distribuição dos cargos em comissão e das funções gratificadas, perfil etário dos servidores ocupantes de cargos efetivos e comissionados e, por último, o perfil escolar dos ocupantes de cargos efetivos e comissionados.

Os conceitos e definições utilizados nos quadros estão baseados na Lei n.º 8.112/90 e suas alterações.

A seguir, está relacionado o primeiro quadro, que trata a composição da força de trabalho.

QUADRO 15 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	0	1021	100	40
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1021	100	40
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	1016	100	40
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	3	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	118	82	36
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	0	1139	182	76

Fonte: SIAPE – Dezembro de 2011

O IFAM conseguiu aumentar sua força de trabalho efetiva em 9,2% no exercício. Em relação à contratação temporária conseguiu a autorização para realização de processo seletivo para 76 professores temporários. Ressalta-se que dos 40 efetivos egressos, 23 foram exonerados ou ordem



judicial. Dos 17 restantes, os motivos são: aposentadoria, falecimento ou exoneração a pedido. Os 36 servidores com contratos temporários egressos o motivo foi o término do contrato.

O quadro 4.2 demonstra as situações que reduzem a força de trabalho do IFAM, situações essas que caracterizam a ausência momentânea do servidor, conforme previsões legais.

QUADRO 16 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>0</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>12</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	12
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>11</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	6
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	1
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	4
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>13</b>
4.1. Doença em pessoa da família	12
4.2. Capacitação	1
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>5</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	5
5.5. Mandato classista	0
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>0</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>41</b>

Fonte: SIAPE – Dezembro de 2011

Com a análise do quadro acima, preocupa o crescente número de servidores afastados pra tratamento da própria saúde. Em relação aos servidores cursando pós-graduação o número é bem maior, porém somente 12 estão afastados, o que indica que muitos servidores estão se capacitando sem a necessidade de se afastarem das atividades da Instituição.

O quadro 4.3 identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFAM, com tendo como base o quadro 4.1



Quadro 17 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	74	73	<b>26</b>	<b>21</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	<b>0</b>	0	<b>0</b>	<b>0</b>
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	74	73	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	72	71	26	21
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	1	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>235</b>	225	<b>0</b>	<b>0</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	232	222	0	0
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	3	3	0	0
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	309	298	26	21

Fonte: SIAPE – Dezembro de 2011

Apesar do quantitativo de funções gratificadas, esse número não é suficiente para suprir as necessidades da Instituição face ao crescimento e a complexidade das atividades, pois, verifica-se que há servidores desempenhando funções sem perceber a gratificação correspondentes. Isso também pode ser percebido através do organograma institucional definido no regimento interno, do qual muitos setores ainda não existem por falta de pessoal e funções gratificadas para os cargos de coordenação dos mesmos.

A seguir está apresentado o quadro que demonstra o perfil etário do pessoal ativo do IFAM.

QUADRO 18 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	171	260	238	151	44
1.1. Membros de poder e agentes políticos	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.2. Servidores de Carreira	<b>131</b>	<b>209</b>	<b>215</b>	<b>148</b>	<b>43</b>
1.3. Servidores com Contratos Temporários	40	51	23	3	1
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	46	76	102	57	12
2.1. Cargos de Natureza Especial	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	16	32	17	4
2.3. Funções gratificadas	<b>42</b>	<b>60</b>	<b>70</b>	<b>40</b>	<b>8</b>
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>217</b>	<b>336</b>	<b>340</b>	<b>208</b>	<b>56</b>

Fonte: SIAPE – Dezembro de 2011

Verifica-se que o quantitativo é maior na faixa etária de 41 a 60 anos ( 604 servidores). Ainda, merece atenção também o quantitativo de servidores em fase de aposentadoria ou pré-aposentadoria (264), sem contar os servidores na faixa etária de 41 a 50 anos (340). Isto significa para a Instituição uma perda da mão de obra qualificada em pouco tempo, sendo necessário a realização de concursos, bem como a preocupação com a capacitação desses servidores que irão ingressar futuramente.



O quadro 4.5 é o último quadro de composição dos servidores ativos. Ele objetiva demonstrar o perfil de escolaridade dos servidores do IFAM, retratando a situação verificada em 31 de dezembro de 2011.

Quadro 19 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provedimento de cargo efetivo</b>									
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	2	2	15	192	290	393	199	46
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	59	30	23	6
<b>2. Provedimento de cargo em comissão</b>					40	78	107	43	25
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	6	12	29	13	13
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	34	66	78	30	12
<b>3. Totais (1+2)</b>									

**LEGENDA**  
**Nível de Escolaridade**  
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE – Dezembro de 2011

Além da análise do quadro acima que demonstra um maior nível de concentração dos servidores com escolaridade entre o nível de graduação e mestrado, pode-se ir além e informar que o IFAM está investindo em pós-graduação *stricto-sensu* a nível de Mestrado para 40 servidores docentes e técnico-administrativos, além de contribuir com até 50% do pagamento de cursos de graduação, com o objetivo de atender a missão da Instituição e às diretrizes do Ministério da Educação.

#### 4.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

A composição do quadro de servidores inativos e pensionistas é demonstrada através de dois quadros: o primeiro compreende a composição do quadro de servidores inativos e o segundo a composição dos instituidores de pensão.



Quadro 20 - Composição do quadro de servidores inativos - situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	158	5
1.1 Voluntária	140	5
1.2 Compulsória	3	0
1.3 Invalidez Permanente	12	0
1.4 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	44	1
2.1 Voluntária	38	1
2.2 Compulsória	4	0
2.3 Invalidez Permanente	2	0
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	200	6

Fonte: SIAPE – Dezembro de 2011

Quadro 21 - composição do quadro de instituidores de pensão - situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	98	1
1.1. Integral	76	1
1.2. Proporcional	32	0
<b>2. Em Atividade</b>	10	9
<b>3. Total (1+2)</b>	118	10

Fonte: SIAPE – Dezembro de 2011

#### 4.3. Composição do Quadro de Estagiários

O quadro de composição de estagiários contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-s de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura do IFAM. Cabe ressaltar que há estagiários apenas no Campus de São Gabriel da Cachoeira.

Quadro 22 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	04	06	05	05	R\$ 27.437,72
1.1 Área Fim	0	01	01	01	R\$ 4.225,67
1.2 Área Meio	04	05	04	04	R\$ 23.212,05
<b>2. Nível Médio</b>	04	05	08	08	R\$ 21.332,67
2.1 Área Fim	04	05	07	07	R\$ 19.550,94
2.2 Área Meio	0	0	01	0	R\$ 1.781,73
<b>3. Total (1+2)</b>	08	11	13	13	R\$ 48.770,39

Fonte: SIAPE – Dezembro de 2011



#### 4.4. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

A composição do quadro de custos de pessoal da UJ deverá ser demonstrada por meio do Quadro A.5.9 a seguir, onde serão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão e aos dois imediatamente anteriores.

Quadro 23 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Venci- mentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratifi- cações	Adicionais	Indeniza- ções	Benefícios Assistenciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos – sem ocorrências no período</b>											
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	45.883.214	375.416	5.484.130	2.540.827	89.753	942.312	171.912	0	391.263	55.878.827
	2010	37.300.432	399.565	3.924.499	2.394.230	1.119.983	501.448	410.296	-	-	46.050.453
	2009	18.577.687	1.897.967	13.901.459	3.001.369	0	0	0	0	0	25.705.611
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	2.505.295	-	-	-	-	-	-	-	-	2.505.295
	2010	2.714.430	-	-	-	-	-	-	-	-	2.714.430
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença - sem ocorrências no período</b>											
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial - sem ocorrências no período</b>											
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2011	3.150.623	-	-	-	-	-	-	-	-	3.150.623
	2010	3.498.147	-	-	-	-	-	-	-	-	3.498.147
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2011	1.293.800	-	-	-	-	-	-	-	-	1.293.800
	2010	230.511	-	-	-	-	-	-	-	-	230.511
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAPE 2011





#### 4.5. Terceirização de Mão de Obra Empregada pela Unidade Jurisdicionada

Este item trata das informações sobre terceirização da mão de obra, subdividindo-a em três partes. A primeira trata da quantificação de servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade; a segunda trata dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da unidade; e a terceira trata da locação de mão de obra de terceiros em áreas não abrangidas por categorias funcionais do órgão.

Com relação às informações que tratam da relação dos empregados terceirizados substituídos e dos atos que tenham autorizado a realização de concursos e provimentos adicionais, por não terem tido ocorrências no exercício, os quadros referentes a estas informações foram desconsiderados para apresentação.

A seguir, apresenta-se o quadro referente à primeira parte:

Quadro 24 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Agente de limpeza	100	-	-	-	-
Agente de portaria	28	-	-	-	-
Artífice	6	-	-	-	-
Auxiliar de cozinha	6	-	-	-	-
Auxiliar de serviços gerais	11	-	-	-	-
Bombeiro hidráulico	2	-	-	-	-
Eletricista de baixa tensão	2	-	-	-	-
Encarregada	7	-	-	-	-
Inspetor de aluno	15	-	-	-	-
Jardineiro	2	-	-	-	-
Líder	1	-	-	-	-
Limpador de piscina	1	-	-	-	-
Motorista de ônibus	10	-	-	-	-
Operário rural	6	-	-	-	-
Pedreiro	2	-	-	-	-
Pintor de obras	2	-	-	-	-
Recepcionista	13	-	-	-	-
Servent de obras	8	-	-	-	-
Técnico de help desk	3	-	-	-	-
Vigilante	65	-	-	-	-
<b>Análise crítica da situação da terceirização no órgão</b>					
Não são oferecidas vagas efetivas referentes aos cargos terceirizados, com exceção ao cargo de Inspetor de Alunos, que, por sua vez, foram oferecidas para preenchimento através de concurso público de Assistente de Alunos, porém os códigos de vagas ainda não foram disponibilizados para este Instituto.					

Fonte: DGP/ PROAD / IFAM / 2010



O quadro abaixo, referente à segunda parte, compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva que tiveram em vigência no exercício de 2011, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2011, mesmo que não efetivados no exercício.

QUADRO 25 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: IFAM REITORIA													
UG/Gestão: 158142							CNPJ: 10.792.928/0001-00						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	06/2008	04.718.633/0001-90	01/01/2009	01/01/2012	4	4					P
2009	V	O	14/2009	07.030.464/0001-90	01/06/2009	30/06/2012	58	58					P
2009	L	O	07/2009	00.984.730/0001-74	02/02/2009	02/02/2012	54	54					P
2008	L	O	01/2008	00.984.730/0001-71	01/11/2008	01/11/2012	1	1					P
Observações: Houve termos aditivos nos contratos													
Unidade Contratante													
Nome: IFAM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA													
UG/Gestão: 158273							CNPJ: 10.792.928/0011-81						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	04/2007	63.690.770/0001-23	20/08/2007	18/08/2012	11	11					P
2007	V	O	02/2007	17.428.731/0124-94	27/03/2007	26/03/2012	4	4					P
Observações: Houve termos aditivos nos contratos													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DGP / PROAD / IFAM / 2011



Os quadros a seguir compõem a terceira parte do item e compreendem os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra que tiveram em vigência no exercício de 2011, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2011, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro 26.1 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: IFAM REITORA													
UG/Gestão: 158142				CNPJ: 10.792.928/0001-00									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	O	7	06/2009	07.783.832/0001-70	2.8.2010	1º.8.2012			13	13			P
2009	O	4	06/2009	07.783.832/0001-70	2.8.2010	1º.8.2012			4	4			P
2009	O	2	19/2009	05.417.288/0001-18	14.8.2009	13.8.2012			2	2			P
2009	O	10	19/2009	05.417.288/0001-18	14.8.2009	13.8.2012			2	2			P
2009	O	11	19/2009	05.417.288/0001-18	14.8.2009	13.8.2012			2	2			P
2009	O	11	19/2009	05.417.288/0001-18	14.8.2009	13.8.2012			2	2			P
2009	O	14 a	19/2009	05.417.288/0001-18	14.8.2009	13.8.2012	8	8					P
2006	O	14 b	09/2006	00.984.730/0001-74	-	-			3	3			P
2009	O	14 c	07/2009	00.984.730/0001-74	2.2.2009	2.2.2012			12	12			P
2006	O	14 c	09/2006	00.984.730/0001-74	-	-			1	1			P
2006	O	14 d	09/2006	00.984.730/0001-74	-	-	2	2					P
<b>Observações:</b>													
Natureza: 7 Recepcionista, 4 Motorista de Ônibus, 2 Bombeiro Hidráulico, 10 Eletricista de Baixa Tensão, 11 Pintor de Obras e Pedreiro e 14 Servente de Obras(a) e Encarregada(b) e Inspetor de Alunos (c) e Jardineiro (d)													
Houve termos aditivos nos contratos													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>				7. Recepção;	<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
1. Conservação e Limpeza;				8. Reprografia;	<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
2. Segurança;				9. Telecomunicações;	<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
3. Vigilância;				10. Manutenção de bens móveis	<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
4. Transportes;				11. Manutenção de bens imóveis									
5. Informática;				12. Brigadistas									
6. Copeiragem;				13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes									
				14. Outras									

Fonte: DGP / PROAD / IFAM / 2011



Quadro 26.2 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: IFAM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA													
UG/Gestão: 158273						CNPJ: 10.792.928/0011-81							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	O	6	04/2007	63.690.770/0001-23	20.8.2007	18.8.2012	2	2					P
<b>Observações:</b> Natureza: 6 Auxiliar de Cozinha Houve termos aditivos nos contratos													
<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conservação e Limpeza;</li> <li>2. Segurança;</li> <li>3. Vigilância;</li> <li>4. Transportes;</li> <li>5. Informática;</li> <li>6. Copeiragem;</li> <li>7. Recepção;</li> <li>8. Reprografia;</li> <li>9. Telecomunicações;</li> <li>10. Manutenção de bens móveis</li> <li>11. Manutenção de bens imóveis</li> <li>12. Brigadistas</li> <li>13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</li> <li>14. Outras</li> </ol> <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													



Quadro 26.3 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: IFAM MANAUS CENTRO													
UG/Gestão: 158445				CNPJ: 10.792.928/0005-33									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	O	5	04/2010	05.658.662/0001-77	16.8.2010	15.1.2012					3	3	P
<b>Observações:</b> Natureza: 5 Auxiliar de Cozinha Houve termos aditivos nos contratos													
<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conservação e Limpeza;</li> <li>2. Segurança;</li> <li>3. Vigilância;</li> <li>4. Transportes;</li> <li>5. Informática;</li> <li>6. Copeiragem;</li> <li>7. Recepção;</li> <li>8. Reprografia;</li> <li>9. Telecomunicações;</li> <li>10. Manutenção de bens móveis</li> <li>11. Manutenção de bens imóveis</li> <li>12. Brigadistas</li> <li>13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes</li> <li>14. Outras</li> </ol> <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													



Quadro 26.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: IFAM COARI													
UG/Gestão: 158447				CNPJ: 10.792.928/0008-86									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	O	3	05/2010	00.984.730/0001-74	2.8.2010	1º.8.2012	4	4	4	4			P
2010	O	14 a	05/2010	00.984.730/0001-74	2.8.2010	1º.8.2012	2	2					P
2010	O	14 b	05/2010	00.984.730/0001-74	2.8.2010	1º.8.2012			2	2			P
2010	O	4	05/2010	00.984.730/0001-74	2.8.2010	1º.8.2012	2	2					P
<b>Observações:</b>													
Natureza: 3 Agente de Portaria, 14 Artífice (a) e Inspetor de Alunos (b), 4 Motorista de Ônibus													
Houve termos aditivos nos contratos													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Conservação e Limpeza;				<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
2. Segurança;				<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
3. Vigilância;				<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													



Quadro 26.5 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: IFAM LÁBREA													
UG/Gestão: 158564				CNPJ: 10.792.928/0002-90									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2010	O	3	05/2010	00.984.730/0001-74	4.1.2010	3.1.2012	4	4					P
2010	O	14 a	05/2010	00.984.730/0001-74	4.1.2010	3.1.2012	1	1					P
2010	O	6	05/2010	00.984.730/0001-74	4.1.2010	3.1.2012	2	2					P
2010	O	14 b	05/2010	00.984.730/0001-74	4.1.2010	3.1.2012			1	1			P
2010	O	4	05/2010	00.984.730/0001-74	4.1.2010	3.1.2012	1	1					P
<b>Observações:</b>													
Natureza: 3 Agente de Portaria, 14 Artífice (a) e Encarregada (b), 6 Agente de Cozinha, 4 Motorista de Onibus													
Houve termos aditivos nos contratos													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 14. Outras													



Quadro 26.6 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: <b>IFAM PRESIDENTE FIGUEIREDO</b>													
UG/Gestão: <b>158562</b>				CNPJ: <b>10.792.928/0007-03</b>									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	O	3	09/2010	00.984.730/0001-74	2.1.2010	1º.1.2012	4	4					P
2010	O	14 a	09/2010	00.984.730/0001-74	2.1.2010	1º.1.2012	1	1					P
2010	O	14 b	09/2010	00.984.730/0001-74	2.1.2010	1º.1.2012			1	1			P
2010	O	4	09/2010	00.984.730/0001-74	2.1.2010	1º.1.2012	1	1					P
2010	O	14 c	09/2010	00.984.730/0001-74	2.1.2010	1º.1.2012	2	2					P
<b>Observações:</b> Natureza: <b>3 Agente de Portaria, 14 Artífice (a) e Encarregada (b) e Operário Rural (c), 4 Motorista de Ônibus</b> Houve termos aditivos nos contratos													
<b>LEGENDA</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
<b>Área:</b>				<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conservação e Limpeza;</li> <li>2. Segurança;</li> <li>3. Vigilância;</li> <li>4. Transportes;</li> <li>5. Informática;</li> <li>6. Copeiragem;</li> <li>7. Recepção;</li> <li>8. Reprografia;</li> <li>9. Telecomunicações;</li> <li>10. Manutenção de bens móveis</li> <li>11. Manutenção de bens imóveis</li> <li>12. Brigadistas</li> <li>13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</li> <li>14. Outras</li> </ol>									





Quadro 26.7 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: IFAM PARINTINS													
UG/Gestão: 158560				CNPJ: 10.792.928/0003-71									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2010	O	3	10/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012			6	6			P
2010	O	14 a	10/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012	1	1					P
2010	O	6	10/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012	1	1					P
2010	O	14 b	10/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012			1	1			P
2010	O	4	10/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012	1	1					P
2010	O	14 (c)	10/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012	2	2					P
<b>Observações:</b>													
Natureza: 3 Agente de Portaria, 14 Artífice (a) e Encarregada (b) e Operário Rural (c), 6 Agente de Cozinha, 4 Motorista de Onibus													
Houve termos aditivos nos contratos													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Conservação e Limpeza;				<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
2. Segurança;				<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
3. Vigilância;				<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													



Quadro 26.8 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: IFAM TABATINGA													
UG/Gestão: 158561				CNPJ: 10.792.928/0009-67									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2010	O	3	13/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012			6	6			P
2010	O	14 a	13/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012	1	1					P
2010	O	6	13/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012	1	1					P
2010	O	14 b	13/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012			1	1			P
2010	O	4	13/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012	1	1					P
2010	O	14 c	13/2010	00.984.730/0001-74	1º.2.2010	31.1.2012	2	2					P
<b>Observações:</b>													
Natureza: 3 Agente de Portaria, 14 Artífice (a) e Encarregada (b) e Operário Rural (c), Agente de Cozinha, 4 Motorista de Onibus													
Houve termos aditivos nos contratos													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 14. Outras													



## 4.6. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A UJ que seja responsável pela área de recursos humanos, ou que tenha entre as UJ consolidadas uma com essa responsabilidade, deve informar os indicadores dos quais se utiliza para tal gerenciamento. As UJ que não tenham indicadores desenvolvidos para a área de pessoal devem fazer constar essa informação no Relatório de Gestão e informar se há previsão de desenvolvê-los.

Os indicadores deverão ser informados de modo a explicitar os padrões utilizados, os objetos mensurados, os objetivos e metas fixados e, por fim, as conclusões quantitativas e qualitativas daí decorrentes sobre a gestão de recursos humanos.

Em especial, mas sem prejuízo de outros indicadores que a UJ tenha desenvolvido e considere adequado informar, interessam aqueles que tratem dos seguintes temas:

- Absenteísmo;
- Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais;
- Rotatividade (*turnover*);
- Educação Continuada;
- Disciplina;
- Aposentadoria *versus* reposição do quadro.

A Diretoria de Gestão de Pessoas do IFAM ainda não possui indicadores gerenciais, portanto, utiliza como base variáveis que norteiam as tomadas de decisão, sendo que na área de recursos humanos as variáveis utilizadas são a evolução dos servidores técnico-administrativos e dos docentes do ensino médio, técnico e tecnológico.

### 4.6.1. Absenteísmo

Segundo Chiavenatto,

*“Absenteísmo ou ausentismo é a frequência e/ou duração do tempo de trabalho perdido quando os empregados não comparecem ao trabalho. O absenteísmo constitui a soma dos períodos em que os servidores se encontram ausentes do trabalho, seja por falta, atraso ou algum motivo interveniente.”*

O absenteísmo, genericamente se refere à ausência do trabalhador no local de trabalho. Dentre os denominados fatores humanos no processo de trabalho, que incluem as chamadas doenças ocupacionais e a rotatividade, o absenteísmo se situa entre os efeitos mais danosos ao processo de trabalho, ao suporte social do trabalhador. O absenteísmo se caracteriza, nesse sentido, como tendo um



duplo efeito: do ponto de vista do trabalhador, a possibilidade de desconto no salário, de demissão ou de outros problemas correlatos; do ponto de vista da organização do trabalho, a dificuldade de realização do trabalho previsto e os prejuízos porventura decorrentes.

O absenteísmo tem se tornado um problema crucial tanto para as organizações como para os administradores. Suas causas estão ligadas a múltiplos fatores, tornando-o complexo e de difícil gerenciamento.

O absenteísmo é determinado por vários fatores: as condições de saúde pessoal (falta de manutenção da saúde, dificuldade de acesso a médicos e planos de saúde) e as condições sociais que afetam o trabalho (baixo grau de escolaridade, renda, qualificação e ausência de lazer) influem diretamente sobre o absenteísmo no trabalho, geralmente, associados a dois outros determinantes do processo de trabalho: a exploração econômica (ausência de reconhecimento, baixos salários, falta de política salarial, altos níveis de exigência e ausência de planos de carreira) e a dominação ideológica (formas de gestão do processo de trabalho, rigidez hierárquica).

O absenteísmo pode ser atribuído a causas conhecidas e a causas ignoradas. Dentre as causas conhecidas, estão todas as amparadas por lei e que são, por isso mesmo, justificadas ao empregador, solicitando-lhe permissão de ausência (férias, casamentos, nascimentos, óbitos e mudança de domicílio). As causas ignoradas são justificadas geralmente por problemas de saúde do servidor, de seus dependentes ou de fatores aleatórios diversos.

No IFAM esse fenômeno foi detectado na Diretoria de Gestão de Pessoas através da Coordenação de Benefícios e Qualidade de Vida que tem recebido, mensalmente, um número elevado de atestados médicos, fato que vem preocupando a administração, uma vez que faltas frequentes ao trabalho repercutem no quantitativo de recursos humanos, refletindo na produção e na qualidade dos serviços.

O Governo Federal percebendo a necessidade de traçar um perfil de adoecimento dos servidores públicos (licenças médicas, acidentes de trabalho, aposentadorias por invalidez e readaptações funcionais) para ter um real dimensionamento das questões relacionadas à saúde do servidor, empreendeu esforços no sentido de construir e implantar, de forma compartilhada, uma Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal - PASS, sustentada por um sistema de informação em saúde do servidor, uma sólida base legal, uma rede de unidades e serviços e a garantia de recursos financeiros específicos para a implementação de ações e projetos.

Como consequência dessa ação, surgiu o SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – que tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional. Assim, considera-se como assistência à saúde: ações que visem a prevenção, a detecção precoce e o tratamento de doenças e, ainda, a reabilitação da



saúde do servidor, compreendendo as diversas áreas de atuação relacionadas à atenção à saúde do servidor público civil federal; como perícia oficial: ação médica ou odontológica com o objetivo de avaliar o estado de saúde do servidor para o exercício de suas atividades laborais; e, como promoção, prevenção e acompanhamento da saúde: ações com o objetivo de intervir no processo de adoecimento do servidor, tanto no aspecto individual quanto nas relações coletivas no ambiente de trabalho.

Alinhado a essa política, o IFAM assinou Termo de Adesão ao convênio que a Aliança – Aliança Administradora de Benefícios de Saúde firmou com o MEC e suas autarquias.

A proposta da Aliança Administradora é oferecer a contratação coletiva de planos de assistência médica e odontológica, desenvolvidos especialmente para cada tipo de organização; empresas privadas; associações civis; conselhos; cooperativas; sindicatos e outras entidades de classe representativas da sociedade civil.

#### **4.6.2. Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais**

Em relação a Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais não há registro de ocorrências.

#### **4.6.3. Avaliação de desempenho**

Ressaltamos que no corpo da Lei n.º 11.091, no que se refere à Avaliação de Desempenho, há uma definição como princípio que assim estabelece: “*um processo pedagógico, realizado mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, referenciadas no caráter coletivo do trabalho e nas expectativas dos usuários*”.

A Avaliação de Desempenho Funcional tem como premissa maior aferir a eficiência e a eficácia do desempenho dos servidores no exercício de suas atribuições, possibilitando a implementação de ações gerenciais voltadas para o aperfeiçoamento profissional, o crescimento na carreira, o desenvolvimento da organização e a melhoria dos serviços, podendo, inclusive, subsidiar as decisões relativas à movimentação interna.

A Avaliação de Desempenho nos permite ainda, a possibilidade de aferição do mérito do servidor no que diz respeito a uma das formas de desenvolvimento na carreira que é a Progressão por Mérito Profissional, bem como identificar a localização dos problemas, as dificuldades e necessidades do setor onde o servidor está lotado. Para êxito dessa resolução, espera-se o necessário comprometimento e o apoio dos coordenadores, gerentes e diretores, não só na aplicação dos instrumentos de avaliação, mas como membros fundamentais na contínua implementação desse processo.



Esse processo, por ser um importante instrumento para a geração de subsídios às demais atividades referentes à gestão de pessoas, estabelece um compromisso cada vez mais direto dos servidores com as diretrizes e metas do Programa de Desenvolvimento Institucional deste Instituto Federal do Amazonas.

#### **4.6.4. Rotatividade (*turnover*)**

A “rotatividade” (*turnover*) é o percentual de substituição de funcionários de uma empresa e serve como indicador da saúde organizacional. São as entradas e saídas de funcionários de uma empresa.

A alta rotatividade indica que há algo errado na Instituição e deve ser analisado o porquê dessa situação.

O IFAM não possui indicadores de rotatividade, uma vez que a reposição de aposentadorias, exonerações ou falecimentos, depende da liberação de códigos de vagas pelo Ministério do Planejamento e da Educação.

No caso de servidores técnico-administrativos, vai depender também de ter concurso homologado para aquele cargo que ficou vago.

Em relação aos docentes, existe a possibilidade de substituição, através de processo seletivo para contratação de professor substituto ou de professor temporário.

A contratação de professor substituto deve ser pautada pela Lei nº. 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal.

Para contratar professor temporário, devemos observar além da Lei acima citada, a Portaria Interministerial Nº. 149, de 10 de junho de 2011, de autoria dos ministros do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação.

#### **4.6.5. Educação continuada e educação formal**

No que se refere aos indicadores gerenciais, salientamos que continuamos nos pautando pela **RESOLUÇÃO N.º 026-CONDIR/CEFET-AM**, de 22 de dezembro de 2006 e na **RESOLUÇÃO N.º 005-CONDIR/CEFET-AM**, de 25 de abril de 2003, que estabelecem normas e procedimentos para a implantação do Plano de Desenvolvimento dos servidores Integrantes do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação e Docentes, respectivamente, nas quais estão inseridos os



critérios para o Desenvolvimento dos servidores, o Dimensionamento da Força de Trabalho, bem como para a implantação do Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento.

No que se refere ao Plano Anual de Capacitação, salientamos estamos encontrando dificuldades em implantar a Gestão por Competências. No entanto ressalta-se que este Instituto Federal do Amazonas, tem realizado um investimento substancial em relação à capacitação de seus servidores.

É inegável que nos tempos atuais, os profissionais limitados, estão fadados ao insucesso. Continuamente a sociedade sofre mudanças, especialmente com o avanço das pesquisas científicas em todos os campos do conhecimento humano, que acabam por quebrar paradigmas do passado, criando novas teorias e novos pontos de vista que, dependendo da área de formação e da área de atuação, podem ser cruciais para o sucesso profissional.

Resumidamente, a Educação Continuada é a não limitação do conhecimento humano, mas a aceitação de que a ciência está em constante progresso e que o ser humano deve fazer parte e tomar conhecimento dele.

Evidentemente essa aprendizagem deve ser correlata com a área de atuação do servidor, com o objetivo de obter as qualificações necessárias para o desenvolvimento de suas atividades.

Essa aprendizagem pode ter diversos formatos, como por exemplo, workshops, seminários, conferências, cursos de curto prazo, cursos online à distância e etc., desde que atendam às exigências legais, aos interesses da Instituição e à melhoria profissional e pessoal do servidor.

Em 2011 no IFAM, 263 (duzentos e sessenta e três) servidores técnico-administrativos e docentes participaram de eventos de curta duração.

Portanto, a Instituição tem proporcionado oportunidades aos servidores de participarem de cursos/treinamentos de capacitação correlatos como os cargos ou ambientes organizacionais onde os mesmos encontram-se desenvolvendo suas atividades laborais, e, sempre atendendo à solicitação da chefia imediata do servidor solicitante.

Em relação à Educação Formal o IFAM está qualificando 40 (quarenta) servidores em curso de pós-graduação *stricto sensu* a nível de Mestrado, além de continuar concedendo bolsa de estudo no percentual de até 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade para aqueles servidores que possuem o nível fundamental ou intermediário que demonstram interesse em fazer curso de educação continuada.

Em 2011, oitenta e quatro servidores foram qualificados nos diversos níveis de educação formal, conforme discriminado no quadro a seguir:



Quadro 27 – Cursos de Formação

<b>CURSOS DE FORMAÇÃO</b>	<b>Quantidade</b>
<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>APERFEIÇOAMENTO</b>	<b>01</b>
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>36</b>
<b>MESTRADO</b>	<b>18</b>
<b>DOUTORADO</b>	<b>08</b>
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>

Evidencia-se que mesmo sem um Plano de Capacitação, a meta estipulada no Plano de Ação/2011 (20%) foi superada, pois de um universo de 1139 servidores, 347 participaram de alguma modalidade de capacitação.

#### **4.6.6. Satisfação e motivação**

Para que esta Instituição Federal de Ensino possa atingir com êxito seus objetivos se faz necessário capacitar e qualificar os servidores com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados a comunidade interna e a sociedade em geral, realizando suas atividades com cooperação, qualidade e produtividade. Para que isso ocorra, a Administração dos Campi devem estar sempre atentas aos problemas que possam afetar a motivação e a satisfação de seus servidores. Um dos meios que podem ser utilizados para conhecer a sua realidade interna é fazer, periodicamente, algum diagnóstico com seus servidores com o intuito de identificar os servidores afastados para cursar pós-graduação, cedidos, de licenças, em plenas condições físicas e psicológicas, como também, aqueles que se apresentam como um fator patológico.

Nesse sentido foi solicitada por esta Diretoria de Gestão de Pessoas a contratação de uma empresa, através de processo licitatório, para realização de uma Pesquisa de Clima Organizacional com o objetivo de mensurar o grau de satisfação e motivação dos servidores, pois, a pesquisa do Clima Organizacional pode ser considerada como um instrumento que, aplicado de forma consciente e metódica, tem condições de assegurar consistência em quase todas as mudanças que busquem eficiência, eficácia e qualidade.

O Clima Organizacional retrata o grau de satisfação material e emocional das pessoas no trabalho. Observa-se que este clima influencia profundamente a produtividade do servidor e, conseqüentemente da instituição. Assim sendo, o mesmo deve ser favorável e proporcionar motivação e interesse nos servidores, além de uma boa relação entre os mesmos e a instituição.

Portanto, entendemos que através da Pesquisa de Clima Organizacional será possível analisar os níveis de satisfação e motivação de nossos servidores.





#### 4.6.7. *Disciplina*

A Instituição se pauta pelas Resoluções e Normativas aprovadas pelo Conselho Superior para apuração dessa competência fundamental no desenvolvimento funcional.

#### 4.6.8. *Aposentadoria versus reposição do quadro*

Desde 2010, com a publicação do Decreto nº 7.311 de 22 de setembro de 2010, que “dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação "C", "D" e "E" integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005, nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação”, e, com a publicação do Decreto nº 7.312, de 22 de setembro de 2010, que “dispõe sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação”, que se tornou possível a reposição do quadro independentemente de prévia autorização dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação.

Os Decretos acima citados instituíram o Banco de Professor Equivalente e o Banco de Técnico-Administrativos em Educação e deu autonomia aos IFEs para realização de concursos públicos para o provimento dos cargos vagos e para nomeação de candidatos aprovados em concursos públicos que estiverem dentro do prazo de validade.

Atualmente a referência do Banco de EBTT do IFAM é 1235,36. A referência para cada professor-equivalente é o Professor de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, Classe D3, nível 1, regime de trabalho de quarenta horas semanais e retribuição por titulação no nível de mestrado.

O IFAM encerrou o exercício de 2011 com 650 professores assim distribuídos:

Quadro 28 – Carga horária dos docentes

<b>DOCENTES</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Efetivos D.E.	<b>445</b>
Efetivos 40 hs	<b>69</b>
Efetivos 20 hs	<b>29</b>
Substitutos D.E.	<b>0</b>
Substitutos 40 hs	<b>36</b>
Substitutos 20 hs	<b>0</b>



Compõem ainda o total de professores do IFAM, 71 professores temporários que não são contabilizados para a composição do banco de professor equivalente.

O Quadro de cargos dos níveis de classificação "C", "D" e "E" integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, foi assim distribuído:

Quadro 29 – Servidores por nível de classificação

<b>INSTITUTO</b>	<b>DECRETO PUBLICADO</b>
<b>IF AMAZONAS</b>	
<b>C</b>	<b>138</b>
<b>D</b>	<b>334</b>
<b>E</b>	<b>219</b>
<b>TOTAL</b>	<b>691</b>

O IFAM conta, atualmente, com 82 técnico-administrativos Nível de Classificação C, 199 Nível de Classificação D, e, 124 servidores administrativos com Nível de Classificação E, perfazendo um total de 405 servidores técnico-administrativos

De todo o exposto, observa-se que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas ainda não dispõe de indicadores de desenvolvimento para a área de gestão de pessoas devido a grande demanda de serviços e por falta de servidores, porém, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas – CDP, está fazendo parte da Rede Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, instituída pela Portaria 1.546 de 08 de junho de 2011, que tem por principais finalidades: subsidiar o Comitê Gestor da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal – PNDP, no planejamento, execução e avaliação das ações voltadas à identificação, valorização e disseminação de experiências relevantes na implementação da PNDP, no âmbito da administração pública federal, e, atuar de forma articulada e coordenada com os órgãos e entidades do SIPEC com o objetivo de potencializar o compartilhamento de conhecimentos relativos à gestão da capacitação por competências.



## 5. TRANSFERÊNCIAS

O item Transferências tem como objetivo informar sobre as transferências realizadas pelo IFAM em 2011 mediante convênios, contratos de repasse, termos de cooperação, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições, possibilitando avaliar as ações de controle e acompanhamento efetuadas pelo IFAM sobre essas modalidades de transferências financeiras a terceiros.

### 5.1. Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

Este quadro contempla os valores das transferências vigentes no exercício de 2011.

QUADRO 30 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação									
CNPJ: 10.792.928/0001-00				UG/GESTÃO: 158142/26403					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	s/n	02.806.229/0001-43	539.268,55	0,00	329.988,00	479.988,00	2010	2013 1	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>			<b>Situação da Transferência:</b>						
1 - Convênio			1 - Adimplente			4 - Concluído			
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente			5 - Excluído			
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa			6 - Rescindido			
4 - Termo de Compromisso			7 - Arquivado						

Fonte: PROAD



O quadro 5.2 apresenta a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2011, 2010 e 2009.

QUADRO 31 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Instituto Federal de Educação					
<b>CNPJ:</b>	10.792.928/0001-00					
<b>UG/GESTÃO:</b>	158142/26403					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	1	0	329.988,00	150.000,00	0,00
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>						

Fonte: PROAD



O quadro a seguir demonstra a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os valores já repassados e a serem transferidos, relativos aos instrumentos que permanecerão vigentes no exercício de 2012 e seguintes.

QUADRO 32 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação					
CNPJ: 10.792.928/0001-00			UG/GESTÃO: 158142/26403		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	539.268,55	479.988,00	59.280,55	89%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>					

Fonte: PROAD

Ao se fazer a análise dos quadros apresentados, percebe-se que o IFAM no exercício de 2010 celebrou apenas 1 Termo de Cooperação com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM, com o objetivo de capacitar um total de 40 servidores, entre técnicos administrativos e professores, na modalidade pós-graduação *strictu sensu* – mestrado, em Engenharia da Produção.

O processo seletivo e o início das aulas ocorreram em 2011. Em 2012 a turma finalizará os créditos das disciplinas e iniciará a elaboração da dissertação.

Ainda, vale ressaltar que os itens referentes às informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse, orientados conforme o item 6.2 da Portaria TCU 123, não estão presentes neste relatório tendo em vista a inexistência de prestações de contas no exercício de 2011.



## 6. CONFORMIDADES NO SIASG E SICONV

### DECLARAÇÃO

Eu, **Rodrigo Rodrigues Pessoa**, CPF nº 940.320.682-91, assistente em administração, exercido na Reitoria do IFAM declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Manaus, 23 de março de 2012.

**Rodrigo Rodrigues Pessoa**  
940.320.682-91

**Assistente em administração / IFAM**

O Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV é utilizado neste Instituto apenas para fins de cadastramento, não sendo alimentado com convênios e instrumentos congêneres, tendo em vista que os mesmos não são utilizados pela gestão.



## 7. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI N.º 8.730

Este item trata das informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei n.º 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

O quadro a seguir tem como objetivo fornecer informações quantitativas e qualitativas sobre o acompanhamento, pelo IFAM, das obrigações referentes à entrega da declaração de bens e rendas (DBR) por autoridades, servidores e empregados públicos relacionados no art. 1º da Lei n.º 8.730/93.

Quadro 33 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a dbr

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	<b>0</b>
	Entregaram a DBR	0	0	<b>0</b>
	Não cumpriram a obrigação	0	0	<b>0</b>
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	5	5	<b>5</b>
	Entregaram a DBR	5	5	<b>5</b>
	Não cumpriram a obrigação	0	0	<b>0</b>
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	293	293	293
	Entregaram a DBR	293	293	293
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SIAPE – Dezembro de 2011



## 8. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro 34 – Estrutura de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		x			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			x		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			x		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		x			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			x		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.			x		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			x		
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		x			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				x	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			x		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			x		
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			x		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			x		
<b>Monitoramento</b>					
	1	2	3	4	5





28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Considerações gerais:					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Conforme orientação, o quadro de diagnóstico foi respondido pelas autoridades que ocupam cargos estratégicos dentro da composição do IFAM: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN, Pró-Reitoria de Administração – PROAD, Pró-Reitoria de Ensino – PROEN, Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica – PPGI e o Magnífico Reitor.

A partir das respostas obtidas houve a tabulação dos dados para o cálculo da média que expressa à análise de cada Autoridade questionada via diagnóstico. A feitura dessa tabulação e aferição de média foi executada conforme orientação dada no dia 28 de fevereiro de 2012, no Auditório da SECEX-AM, quando houve uma palestra de orientação acerca da elaboração do Relatório de Gestão.



## 9. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

QUADRO 35 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <i>1.1 A Instituição já tem se utilizado da Instrução Normativa n.º 01/2010 para a licitação de obras públicas sustentáveis, contratação de serviços e aquisição de bens</i>					X
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					X
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água . <i>5.1 A Instituição tem buscado incluir nos projetos de construção e reforma itens como torneiras automáticas e lâmpadas econômicas.</i>					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <i>7.1 A Instituição já tem se utilizado da Lei n.º 9.660 de 16 de junho de 1998 no quesito “impactos ambientais” para a aquisição de veículos automotores.</i>					X
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.	X				
Considerações Gerais:					
<p><b>LEGENDA</b> Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					



## 10. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

QUADRO 36 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Amazonas	11	04
	Manaus	04	03
	São Gabriel da Cachoeira	01	01
	Coari	01	-
	Parintins	01	-
	Tabatinga	01	-
	Presidente Figueiredo	01	-
	Maués	01	-
	Lábrea	01	-
Subtotal Brasil		-	-
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		11	04

Fonte: DAF / PROAD

Quadro 37 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da uj

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158142	-	12	05				3.685.574,69	
158273	0283.0022.500-8	21	03	13.151.619,81			1.323.869,64	
158444	0255.00750.500-0	21	03	3.950.000,00			1.811.427,84	
158445	0255.00736.500-4	21	03	33.088.774,30			7.359.857,67	644.759,77
158446	0255.00847.500-8	21	02	2.339.209,60			1.897.093,64	6.980,00
158447	-	12	02					
158560	-	12	01					19.905,16
158561	-	12	01				14.799,98	
158562	-	12	01					
158563	-	12	01					
158564	-	12	01				294.172,27	
Total							16.386.795,73	671.644,93

Fonte: DAF / PROAD / Siafi Gerencial

O imóvel da UG 158142, corresponde ao imóvel destinado à Reitoria do Instituto, o qual ainda encontra-se em processo de reforma.

Os imóveis correspondentes às UG's 158447, 158560, 158561, 158562, 158563 e 158564 são imóveis dos Campi referente à expansão do Instituto. Os mesmos já estão sendo utilizados, porém ainda estão em processo de registro no SPIU.



## 11. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

QUADRO 38 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.	x				
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	x				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					x
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Informar quantitativos				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	x				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	x				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		x			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		x			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	x				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					x
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	Informar o percentual de participação				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		x			
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		x			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	x				
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

### 11.1. Planejamento da Área

Em 2011 a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação definiu algumas diretrizes para nortear o planejamento no âmbito da Instituição:



1. Nortear os direcionamentos e investimentos visando aprimorar a gestão de TI no IFAM;

A primeira ação tomada para atender a diretriz nº 001 foi a construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que nos estudos preliminares aprendemos que precisa ser respaldado por um Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, assim foi solicitada a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional que viabilizasse junto a Reitoria a criação do referido comitê, o que foi concretizado pela portaria 489 GR/IF-AM, este comitê para começar seus trabalhos precisou construir seu regimento interno, que foi concluído e encaminhado para a aprovação do Conselho Superior em seguida nomeou a Equipe de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, que por sua vez elaborou um Plano de Trabalho para essa tarefa. Seguindo orientações do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) que disponibilizou um modelo para a Administração Pública Federal que compila em um mesmo documento Plano Estratégico e Plano Operacional, enquanto a equipe tratava do pensamento estratégico norteado pelas Estratégias gerais de TI disponibilizadas pelo SISP, o trabalho fluiu muito bem, no entanto sabemos que o PDTI precisa estar alinhado ao Plano Estratégico Institucional (PEI) que ainda não está pronto, apesar de já existir uma comissão trabalhando para isso, lançamos o nosso olhar para o Plano de Desenvolvimento Institucional. Estamos na fase de levantamento de necessidades que para 2011 não foi concluída, mas que continuaremos insistindo para termos um instrumento que nos balize de forma sistêmica, tão logo a equipe conclua seus trabalhos será encaminhado ao Comitê que por sua vez o fará para a Reitoria afim de providenciar a publicação das metas.

2. Implantar novas tecnologias de informação e comunicação de acordo com as necessidades do Instituto;

- a) Os plugins para TV e Rádio foram instalados no novo portal, sendo que o conteúdo é responsabilidade da Comunicação Social.
- b) Reformulado o novo portal, mas não publicado por necessitar de atualização de conteúdo.
- c) Intranet implantada junto com webmail, agendas, rede social, catálogo de endereços, tarefas e gerenciador de arquivos
- d) Implantado acesso por celular para o novo portal e novo webmail
- e) Feita adesão dos equipamentos de vídeo conferência, nobreaks de grande porte, blades e storages.

3. Prover softwares que dêem suporte aos processos administrativos, ensino, pesquisa e extensão, melhorando o desempenho dos processos, facilitando a comunicação entre os envolvidos e fornecendo maior controle;

- a) Realizado estudo e configuração do SUAP (Sistema Único de Adm. Pública)
- b) Implantado o Módulo de Patrimônio e RH do SUAP



- c) Implantado o Anti-virus corporativo
  - d) Adquiridas Licenças de softwares (Windows, office, autodesk.)
4. Prover e manter Infraestrutura de integração entre os campi internamente e a sociedade;
- a) Houve a participação em cursos da Escola Superior de Redes (introdução e administração Linux, redes sem fio, virtualização de servidores, fundamentos e governança de TI, gerenciamento de Serviços de TI, projetos de TI)
  - b) Foi criado o site da DGTI (<http://dgti.ifam.edu.br/moodle2/>)
  - c) Foi implantada a rede sem fio em Lábrea e Parintins
5. Manter o parque de Informática funcionando
- a) Utilização do TS-WEB para acesso ao sistema acadêmico , biblioteca e seleção.
  - b) Renovado o contrato de manutenção dos sistemas acadêmico, de biblioteca e processo seletivo.
  - c) Contratada empresa para helpdesk e pontos lógicos.
  - d) 85% dos servidores estão com redundância (Oi e REPAM)
  - e) Migrados os servidores de autenticação
  - f) Homologado registro de preços de computadores e impressoras
6. Fornecer consultoria e suporte técnico em informática a todas as áreas do IFAM.
- a) Suporte a CGGCE na seleção e Sistema acadêmico no período de matrícula.
  - b) Exportados os dados para o censo superior e educacenso
  - c) Realizada a configuração remota dos servidores (Equipamentos) nos campi da expansão.
  - d) Foram elaborados manuais do webmail,ftp,outlook e proxy capes, disponibilizados no site da dgti.
7. Manter Seguras as informações do Instituto fornecendo acesso apenas a quem é de direito.
- a) Disponibilizados servidores de arquivos aos setores: PROAD, LICITAÇÃO, ALMOXARIFADO, AYTY, PPGI, SCDP, COENG, GERENCIA DE QUÍMICA,CCS,CIEE e GAM.
  - b) Feita adesão de SRP de câmeras wireless para o Data Center.



## 11.2. Perfil dos Recursos Humanos Envolvidos

Quadro 39 – Perfil dos recursos humanos envolvidos

Nome	SIAPE	LOTAÇÃO	Atividade Desempenhada	Formação
João Luiz Cavalcante Ferreira	1062681	DGTI	Diretor de TI - Reitoria (Jul/1998)	Especialista em Tecnologia Java Administração de Sistema de Informação
Carlos Tiago Garantizado	1455484	DGTI	Coordenador de Infra-Estrutura (Jul/2010)	Graduado em Processamento de Dados
Antonio Ferreira dos Santos Junior	1805730	DGTI	Coordenador de Sistema de Informação (out/2010)	Graduação em Processamento de Dados e Mestre em Engenharia Elétrica
Francisco Sousa da Costa	1109784	DGTI	Técnico de TI (Nov/2010)	Graduado em redes de Comunicação
André Filipe Aloise	1585988	DTI/CAMPUS MANAUS CENTRO	Chefe de Departamento de TI	Especialista em Tele-Informática e redes de Computadores.
Cristina Neves Normando	0000267828	DTI/CAMPUS MANAUS CENTRO	Coordenadora de Tecnologia da Informação	Ensino Médio
Cristiano Campos do Nascimento	024779374	CTI/CAMPUS DISTRITO	Analista de Sistemas	Especialista
Marcelo Rosas Alves	1743054	CTI/CAMPUS DISTRITO	Técnico de Laboratório	Graduado
Marcio Antonio dos Santos Souza	1542588	CTI/CAMPUS ZONA LESTE	Coordenador de Tecnologia da Informação	Especialista
Jairo Moura dos Santos	1688329	CTI/CAMPUS ZONA LESTE	Técnico de Manutenção	Ensino Médio
Ronaldo Alves Borges	1562170	CTI/CAMPUS COARI	Coordenador de Tecnologia da Informação	Ensino Médio
André Luiz Laranjeira Rocha	94281025200	CTI/CAMPUS COARI	Técnico de Laboratório	Ensino Médio
Remigio Cenepo Escobar Rodrigues	1692105	CTI/CAMPUS COARI	Técnico de Laboratório	Ensino Médio
Roosevelt Lima Barbosa	52343766215	CTI/CAMPUS TABATINGA	Coordenador de Tecnologia da Informação	Ensino Médio
Paulo Alberto Gonçalves Lins	81335350268	CTI/CAMPUS LABREA	Responsável TI	Graduado
Caroline Tavares Picanço	1811101	CTI/CAMPUS PARINTINS	Responsável TI	Graduado
Joaquim Alberto Leite da Silva Junior	66086345287	CTI/ CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	Coordenador de Tecnologia da Informação	Graduado
Flávio Damiano Medeiros de Almeida	1779172	CTI/ CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	Coordenador de Laboratório	Técnico de Programação
Janderson Silva de Souza	61446653234	CTI/CAMPUS MAUÉS	Responsável TI	Graduado



### **11.3. Segurança da Informação**

A segurança da informação não é exclusiva da TI, passa pelo acesso as instalações, aos documentos arquivados fisicamente nos diversos setores da Instituição, a comissão que vai elaborar a política já foi nomeada, não temos portanto política de Segurança da Informação implementada. A Segurança da TI é mantida pela Coordenação de Infra Estrutura e Redes que conta com um coordenador e dois estagiários.

### **11.4. Desenvolvimento e Produção de Sistemas**

Os sistemas utilizados hoje no IFAM são: Sistema Q-Academico que gerencia a vida escolar dos alunos, Q-Seleção que gerencia o processo seletivo dos alunos, o Q-Biblio que gerencia a Biblioteca da Instituição, foi adquirida a licença de uso mas a manutenção é realizada pela empresa terceirizada, O sistema único de Administração Pública o SUAP é oriundo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte e seus módulos vem sendo estudado e gradativamente implantados pela Coordenação de Sistemas que contou com um coordenador e cinco estagiários e segue metodologia específica.

### **11.5. Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI**

No ano de 2011 utilizamos o Manual de Contratações de TI fornecido pelo SLTI, que orienta o processo da contratação bem como participaram de treinamentos sobre a instrução normativa representantes da TI e do setor de licitação, realizamos assim a contratação da Manutenção dos sistemas Q-Academico, Q-Seleção e Q-Biblio bem como o Contrato de Help Desk para Manutenção de Computadores e infraestrutura de redes, obedecendo o pagamento por demanda de serviços, como orienta a instrução normativa entre outras coisas.





## 12. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS MEDIANTE DELIBERAÇÕES DO TCU E RECOMENDAÇÕES DO OCI

### 12.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 40.1 – Deliberações do TCU atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					100910
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1.	029.384/2011-7	2789/2011-TCU- PLENÁRIO	9.2. 9.2.1. 9.2.2. 9.2.3. 9.2.4. 9.3.	DE	OFÍCIO N.º 1638/2011- TCU/SECEX-AM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					100910
Descrição da Deliberação:					
<p>9.2. com fundamento no inciso IX do art. 71 da Constituição Federal c/c art. art. 45 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM que, caso tenha interesse no prosseguimento do Pregão Eletrônico nº 30/2011, adote providências com vistas à exclusão do edital das exigências a seguir especificadas, atentando-se para necessidade de divulgação das modificações na forma do que prescreve o art. 21, § 4º, da Lei nº 8.666, de 1993, c/c o art. 20 do Decreto nº 5.450, de 2005:</p> <p>9.2.1 prova de quitação da anuidade devida ao Conselho Regional de Administração (prevista no inciso IV do subitem 13.3 do edital do Pregão Eletrônico nº 30/2011);</p> <p>9.2.2. prova de regularidade junto ao Ministério do Trabalho (inciso V do subitem 13.3 do edital);</p> <p>9.2.3. Certidão Negativa de Multas e Débitos Salariais (inciso VI do subitem 13.3 do edital);</p> <p>9.2.4. Comprovação da existência de Comissão Interna de Prevenção a Acidentes - CIPA (inciso VII do subitem 13.3 do edital);</p> <p>9.3. cientificar o IFAM de que a inclusão em editais de licitação de exigências, relativas à qualificação técnica, que excedem os limites previstos no art. 30 da Lei n.º 8.666, de 1993, configura restrição ao caráter competitivo da licitação, contrariando, assim, o disposto no art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, no art. 3º, caput, § 1º, inciso I, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 5º do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD					103736
Síntese da providência adotada:					
<p>1. A PROAD seguiu as determinações exaradas pelo TCU;</p> <p>2. Foram excluídas do edital as exigências contidas nos itens 9.2.1 – 9.2.2 – 9.2.3 – 9.2.4;</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>1. A Administração deu prosseguimento ao Pregão Eletrônico nº 30/2011;</p> <p>2. Por meio dos expedientes manifestados pela AUDIN foi possível cientificar os responsáveis quanto ao conteúdo determinado no item 9.3 do Acórdão.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As medidas foram tomadas, até então, sem maiores transtornos. O Pregão está em andamento.					



Quadro 40.2 – Deliberações do TCU atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					100910
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2.	016.488/2009-6	1940/2011-TCU- PLENÁRIO	9.1. 9.2.	DE	OFÍCIO N.º 1042/2011- TCU/SECEX-AM
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					100910
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.1. com fundamento no art.48 da Lei nº 8.443/1992, conhecer do presente pedido de reexame interposto pela empresa Fort Empreendimentos e Tecnologia Ltda. para, no mérito, negar-lhe provimento;					
9.2. dar ciência desta deliberação aos interessados.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
GABINETE REITORIA					103732
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
1. Houve despacho para que fossem cientificados da decisão contida no Acórdão: à Comissão Geral de Licitação - CGL do IFAM e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
1. A determinação foi cumprida.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
As medidas foram tomadas sem obstáculos.					



Quadro 40.3 – Deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					100910
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3.	019.672/2008-2	2206/2010-TCU-2ª Câmara	1.5. 1.6.	DE	OFÍCIO N.º 21/2011-TCU/SECEX-AM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					100910
Descrição da Deliberação:					
<p>1.5. Determinar à Escola Agrotécnica Federal de Manaus que informe ao Tribunal, no prazo de 90 (noventa) dias, o resultado das providências adotadas para proceder ao recolhimento dos valores correspondentes aos saques não autorizados de R\$ 300,00 (trezentos reais) efetuado em 21/12/07 - SF n.º18/2007; e de R\$ 680,00 (seiscentos e oitenta reais) efetuado em 29/11/07 - SF n.º 13/2007;</p> <p>1.6. Alertar a referida Escola para observar o disposto nos arts. 55, inciso II e 40, inciso II, da Lei n.º 8666/1993, considerando que são cláusulas necessárias em todo contrato as que estabeleçam o regime de execução ou a forma de fornecimento, e que o edital indicará, obrigatoriamente, prazo e condições para entrega do objeto da licitação;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Campus Manaus Zona Leste					103743
Síntese da providência adotada:					
1. Enviamos à Auditoria do IFAM, o MEMORANDO N.º. 41/GAB/CM-ZL/IFAM, datado de 26 de janeiro de 2011, com as informações, bem como, cópias das documentações pertinentes a matéria em questão;					
Síntese dos resultados obtidos					
1. Foi enviado o OFÍCIO N.º 019-GR/IFAM/2010 em 28 de janeiro de 2011 à Secretaria de Controle Externo do TCU no Estado do Amazonas encaminhando toda a documentação comprobatória contida no MEMO. N.º. 41/GAB/CMC-ZL/IFAM para as medidas de praxe;					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Considerando que as recomendações do Órgão Controlador penalizava os servidores indevidamente, solicitamos orientação e não obtivemos resposta da AUDIN, estamos no aguardo de informações.					



Quadro 40.4 – Deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					100910
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4.	020.650/2007-0	9166/2011–TCU–2ª Câmara	9.3.	DE	Ofício n.º 1652/2011-TCU/SECEX-AM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM					100910
Descrição da Deliberação:					
<p>9.3. dar ciência às autoridades da Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira acerca das seguintes ocorrências, cuja reincidência injustificada poderá ensejar a imposição de sanção aos responsáveis em futuras ações de controle a serem empreendidas por esta Corte de Contas:</p> <p>9.3.1 pagamento em duplicidade havido na execução do Contrato 5/2005, referentes a serviços de colocação de cerâmica no piso dos alojamentos, constantes no memorial descritivo e na proposta de preços da empresa contratada;</p> <p>9.3.2 ausência de indicação de preposto pela empresas contratadas, conforme determinação do art. 68 da Lei 8.666/93;</p> <p>9.3.3 insuficiência e/ou ausência de orçamento detalhando a composição de todos os custos unitários necessários às obras e serviços licitados, em atenção ao disposto no art.7º, §2º, inciso II;</p> <p>9.3.4 inobservância dos ditames estabelecidos na IN MARE 18/97 quando da licitação e durante a execução de contratos de natureza contínua, notadamente serviços de vigilância e limpeza e conservação;</p> <p>9.3.5 falta de pesquisa de preços para aferir se a Administração está obtendo preços e condições adequadas, tanto nas licitações quanto nas prorrogações de contratos de serviços de natureza contínua, a teor do art. 57, inciso II, da Lei 8.666/93 e inciso IV do art. 43 da Lei nº 8.666/93;</p> <p>9.3.6 ausência de justificativa pela contratação de serviços de vigilância por valor superior ao limite estabelecido na Portaria SLTI 03/2005 e posteriores atualizações;</p> <p>9.3.7 falta de adequado planejamento nas aquisições de bens e serviços, evidenciadas pela realização de várias compras, com dispensa de licitação, devendo constar dos autos a devida motivação quando da ocorrência de contingências;</p> <p>9.3.8 inobservância ao estabelecido nos §§ 3º e 7º do art. 22 da Lei 8.666/93, ante a ausência, no processo aquisitivo, das devidas justificativas para os casos de limitação de mercado ou manifesto desinteresse dos convidados, do ramo pertinente ao objeto licitado;</p> <p>9.3.9 contratação de serviços de engenharia junto a empresas que não possuem registro no CREA/AM, e sem a devida ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), consoante previsto no art. alínea “a”, da Lei 5.194/96, e no art. 1º da Lei 6.496/1977;</p> <p>9.3.10 ausência da devida formalização da liquidação da despesa nas faturas apresentadas, em dissonância ao estatuído no art. 63 da Lei 4.320/64;</p> <p>9.3.11 falta do devido registro da despesa no exercício em que for incorrida, mediante lançamento do respectivo valor na rubrica “restos a pagar”, conforme prescrito no art. 35, inciso II, da Lei 4.320/64;</p> <p>9.3.12 falta de quantificação do montante de descontos não recebidos durante o exercício de 2006, no âmbito do Contrato nº 02/2003, e, quando devido, a respectiva compensação;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
GABINETE DA REITORIA					103732
Síntese da providência adotada:					
1. Foi enviado expediente MEMO nº 374-GR/IFAM/2011 para que o Gestor do Campus São Gabriel da Cachoeira para conhecimento e demais providências.					
Síntese dos resultados obtidos					
1. A determinação foi cumprida.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As medidas foram tomadas sem obstáculos.					



## 12.2. Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro 41.1 – Recomendações do OCI atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.4.1. (014)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Adotar critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e serviços, especialmente quanto à preferência pela aquisição de produtos passíveis de reutilização reciclagem ou reabastecimento e à promoção de campanhas entre servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
CGL			115402
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A adoção dos critérios, a partir de 2011, tem ocorrido de forma gradual de acordo com a entrada de processos licitatórios. Está sendo exigido das empresas o cumprimento da IN nº 01/2011 – MPOG nos editais licitatórios dos Pregões, Tomadas de Preço e Concorrências.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



Quadro 41.2 – Recomendações do OCI atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.4.2. (015)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			<b>100910</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Quando das aquisições na área de TI, contemplar preferencialmente as especificações de bens com configurações aderentes aos computadores sustentáveis (TI verde), estando em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) elaborado pela Unidade.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DGTI			37546
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O IFAM vem cumprindo na íntegra o dispositivo contido no Decreto Federal 7174/2010, bem como a IN – MPOG 04/2010.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Houve alteração da Instrução Normativa. Fator esse que não dependia diretamente do gestor.			



### 12.3. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 42.1 – Recomendações do OCI pendentes de atendimento

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.1.1. (005)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Elaborar o Plano Estratégico de TI (PETI) e estabelecer Comitê de TI.</i>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação – DGTI			37546
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<i>O Comitê executivo de Tecnologia da Informação foi criado pela portaria nº 489 GR/IF-AM de 06 de maio de 2011, após a elaboração do regimento interno e encaminhamento para aprovação pelo Conselho Superior do IFAM – CONSUP e seguindo as orientações do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – SISP o mesmo indicou os nomes para comporem a Equipe de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (EEPDTI) que foi formalizada pela portaria nº 799 GR/IFAM, de 04/agosto de 2011, considerando a falta de maturidade do processo, este plano estará contemplando os aspectos estratégicos e táticos e futuramente será desmembrado para que tenhamos os dois artefatos.</i>			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento. 1. O Comitê foi criado; 2. A elaboração do plano está em andamento; 3. A fase pendente para sua consecução é a de coleta de dados consubstanciando as necessidades em TI dos setores do IFAM; 4. Há um formulário oferecido, via web ( <a href="http://www.ifam.edu.br/necessidades2012">www.ifam.edu.br/necessidades2012</a> ), às Pró-Reitorias e Reitoria para que alimentem com dados indicadores das necessidades de seus setores com relação a equipamentos e serviços de TI.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Nota-se que os responsáveis pelo planejamento interno de seus setores passam por dificuldades para definir suas necessidades em TI, em longo prazo.			



## QUADRO 42.2 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.1.2.(006)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<i>Elaborar documento formal de Política de Segurança da Informação (PSI) do IFAM.</i>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação – DGTI			37546
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A portaria nº 1067 GR/IF-AM de 08 de novembro de 2011 designou um Comitê Gestor da Segurança da Informação, responsável pela Política de Segurança do IFAM.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento. 1. A minuta da PSI já foi elaborada; 2. Está pendente a análise final de todos os integrantes da comissão para que haja votação e aprovação da PSI final.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A comissão está composta por 11 integrantes. Há dificuldade para reunir a comissão em um quorum adequado para a votação da PSI final, devido à divergência de horários disponíveis.			





### QUADRO 42.3 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.1.3.(007)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Criar área específica responsável pela Política de Segurança da Informação na UJ (Comitê Gestor da Segurança da Informação).			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação – DGTI			37546
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A portaria nº 1067 GR/IF-AM de 08 de novembro de 2011 designou um Comitê Gestor da Segurança da Informação, responsável pela Política de Segurança do IFAM.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento. 1. O Comitê Gestor já foi criado; 2. No entanto não está designado o técnico responsável pelo acompanhamento da aplicabilidade da PSI, pois o documento ainda está em fase de elaboração.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O Comitê foi criado, restando apenas definir suas atribuições específicas.			



#### QUADRO 42.4 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.1.4.(010)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Criar carreira específica de TI no âmbito do IFAM.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação – DGTI			37546
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Temos a informar que a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, através da Portaria nº 5, de 8 de fevereiro de 2011, publicada no DOU de 10/02/2011, em seu Art. 1º determina que deve-se constituir o Grupo de Trabalho, vinculado ao Núcleo de Gestão de Pessoas do SISP, composto por servidores públicos de órgãos integrantes do mesmo, para elaborar propostas de plano de carreira de tecnologia da informação para o SISP, sendo o IFAM parte integrante desse sistema. O Grupo de Trabalho que foi criado para elaborar uma Proposta de Carreira de TI para o Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP), concluiu seus trabalhos ao apresentar a proposta para o Sr. Delfino Souza, Secretário de Logística e Tecnologia da Informação, no dia 10 de junho de 2011. O Sr. Delfino Souza elogiou o trabalho realizado e sugeriu algumas modificações à proposta. O Grupo de Gestão de Pessoas do SISP já está trabalhando para que essas conformidades sejam atendidas. A previsão é que na primeira quinzena de setembro de 2011 ocorra a finalização da nova versão da proposta, com os ajustes solicitados e necessários. A partir desse momento, a proposta será apresentada às outras instâncias do MP, entre elas, a Secretaria de Gestão, a Secretaria de Recursos Humanos, a Consultoria Jurídica e a Secretaria Executiva. Tendo sido concluído este plano de carreira os servidores da área de TI terão a opção trocar de plano e os novos concursados já entrarão no novo plano de carreira.</p>			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento. 1. Ainda não houve manifestação formal de instância superior.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não houve manifestação formal de instância superior para que se possa dar continuidade aos trabalhos.			



## QUADRO 42.5 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.1.5.(027)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Criar uma política de planejamento das necessidades para a aquisição de produtos ou contratações de serviços, de modo a evitar o fracionamento de despesa.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROAD			103736
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Será feito um planejamento de modo a evitar que ocorra fracionamento de despesas durante a aquisição de produtos ou contratações de serviços.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento. 1. <i>O processo de compras está sendo feito através de um controle interno do próprio setor, que utiliza fonte de informações via sistema, antes de efetivar as compras, e, ainda, está empregando o Sistema de Cotação Eletrônica de Preço nas suas atividades rotineiras;</i> 2. <i>Não há uma política formalizada documentalmente. No entanto, a elaboração dessa política é ação prevista nas atividades da Pró-Reitoria.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A falta de estrutura física adequada, e de recursos humanos previamente capacitados é um fator que prejudica a celeridade no atendimento pleno das recomendações estabelecidas. As ações de melhoria já estão sendo estudadas para a resolução desses gargalos.			



## QUADRO 42.6 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.1.6(028)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Criar uma sistemática para atualização das informações gerenciais e de planejamento, quanto aos Programas/Ações no SIMEC.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROAD			103736
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
No momento a atualização dos comprovantes da execução física das ações é feita no SIMEC com os dados recolhidos de todos os Campi, fazendo-se posteriormente, a consolidação, referente a cada ação. Ocorre uma análise posterior e a devida correção, caso haja. Os dados financeiros são, então, enviados. Entretanto, haverá a criação de uma sistemática para atualização das informações gerenciais e de planejamento referentes aos Programas e Ações no SIMEC, bem como a formalização de rotinas para atualização do SIMEC e a efetivação de um maior controle quanto ao arquivamento desses dados.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento. <i>1. Falta de estrutura adequada para a consecução e execução de um planejamento adequado.</i>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A falta de estrutura física adequada, e de recursos humanos previamente capacitados é um fator que prejudica a celeridade no atendimento pleno das recomendações estabelecidas. As ações de melhoria já estão sendo estudadas para a resolução desses gargalos.			



## QUADRO 42.7 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.1.7.(029)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Elaborar normas e procedimentos com plano de organização e conjunto coordenado de métodos e medidas, dentre os quais: 1) Código de Ética e Conduta formalizado; 2) Manuais prevendo sistemas de autorizações e aprovações, linhas de autoridade claramente definidas e o estabelecimento de práticas operacionais e rotinas; 3) Avaliação de risco no Plano Institucional da Unidade.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRODIN			103737
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em função da implantação e consolidação como Instituto federal de Educação, ciência e Tecnologia (IFAM), ainda não dispomos de um Código de Ética e conduta própria. No entanto, as ações do IFAM estão baseadas no Decreto nº 1.711/1994. A Comissão de ética existente é oriunda do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), conforme portaria nº 506-GDG/CEFET-AM/2006, encontrando-se no momento em reestruturação. O código de ética e conduta do IFAM encontra-se em fase de elaboração. O IFAM está tomando as providências necessárias para implementação das medidas que venham a impactar positivamente a Instituição como um todo, visando a atender ao fim público que é o ensino a pesquisa e a instituição. O IFAM é uma instituição recém instituída através da Lei nº 11.892, resultando na elaboração do seu Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional e por fim, conforme resolução do Conselho Superior nº 2, de 28 de março de 2011, DOU 14.4.2011 foi aprovado seu Regimento Geral. Face à nova instituição encontra-se em construção de seus elementos regulatórios, não dispomos ainda de um Plano Institucional formatado que classifique e oriente os riscos inerentes aos processos de gestão do IFAM. Face ao exposto, a administração tem firmado compromissos no sentido de prover a instituição de elementos que visem à proteção dos seus ativos, garantida de informações adequadas, eficiência operacional, estimulação a obediência e o respeito às políticas da administração, entre outros elementos necessários, bem como, a instituição de comissões para elaboração dos normativos pendentes.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendações em andamento. Devido à complexidade do ato é necessário que se prorrogue o prazo para sua conclusão.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Apenas necessidade de ampliação de prazo.			



## QUADRO 42.8 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.2.	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Regularizar a situação dos Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União sob a gestão do IFAM, reavaliando os imóveis, a fim de que os valores apurados estejam em consonância com o mercado imobiliário, realizando o inventário físico anual e registrando os imóveis que se encontram sem Registro Imobiliário Patrimonial - RIP no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROAD			103736
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Nº 406-GR/IFAM/2011, foi constituída uma comissão que está responsável pelo inventário e a reavaliação de todos os bens imóveis do Instituto Federal do Amazonas. Os valores constantes do Anexo deste item serão atualizados pela referida Comissão, que atuará em todos os Campi do IFAM. Especificamente com relação ao inventário de bens imóveis no campus Manaus Centro e Reitoria - temos a informar que devido a nova estruturação do IFAM, especialmente no Campus Manaus Centro (antigo CEFET-AM), que conglomerava os campis do Distrito Industrial, Coari e ainda com a implantação de novos Campi no interior do Estado do Amazonas concluídos em 2011, não foi realizado o inventário dos bens imóveis. Nesse sentido, estamos designando uma Comissão Especial, com a finalidade de inventariar e reavaliar os bens imóveis de todo o IFAM, coletando informações para cadastramento e atualização desses bens no SPIU. Devido à existência de algumas inconsistências detectadas nos diversos Campi, foi constituída a Comissão mencionada no item 40, para analisar cada situação existente, objetivando a regularização das contas.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento. 1. Devido à complexidade da ação de avaliar os imóveis antigos que ainda estão vinculados ao patrimônio da União, a comissão de avaliação formada por Engenheiros suspendeu suas atividades até que estejam aptos para a função que necessita de capacitação específica.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A falta de estrutura física adequada, e de recursos humanos previamente capacitados é um fator que prejudica a celeridade no atendimento pleno das recomendações estabelecidas. As ações de melhoria já estão sendo estudadas para a resolução desses gargalos.			



## QUADRO 42.9 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.3.1.	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM			100910
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Efetivar o levantamento da lotação ideal com o dimensionamento da força de trabalho em todos os setores da instituição, com vistas a ter um estudo abrangente da adequação da alocação e suficiência quantitativa e qualitativa de pessoal na estrutura organizacional da unidade.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Reitoria			103731
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Com a finalidade de atender a presente recomendação, a Reitoria do Instituto Federal do Amazonas emitiu a PORTARIA N.º 487-GR/IFAM, de 06.05.2011, a qual designa uma Comissão composta por (06) seis servidores com a missão de elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estará inserido o Dimensionamento da Força de Trabalho deste IFAM. O prazo estabelecido para o cumprimento do trabalho foi de 90 (noventa) dias;</li><li>2. Emissão do MEMO N.º 01 – Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Servidores, em 24.08.2011 para o Magnífico Reitor, pedindo prorrogação de prazo devido à complexidade do trabalho e da necessidade de que o Plano de Desenvolvimento dos Servidores estivesse em consonância com as metas e diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico, que até então não estava concluso;</li><li>3. Emissão de nova PORTARIA N.º 887-GR/IFAM, de 29.08.2011, pela a Administração, prorrogando prazo por mais 240 (duzentos e quarenta) dias;</li></ol>			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
A Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Servidores só teve ciência a respeito da Portaria de prorrogação de prazo em 27.03.2012, conforme relata o MEMO N.º 03 - Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Servidores de 27.03.2012.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Devido à falha na comunicação interna houve atraso no andamento dos trabalhos.			



## QUADRO 42.10 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.4.3 (021)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			<b>100910</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Fazer o acompanhamento devido das recomendações emitidas pelo Órgão de Controle interno do IFAM, tomando as medidas legais cabíveis nos casos de não cumprimento por negligência administrativa.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Campus Manaus Zona Leste			103743
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O servidor foi notificado através do MEMORANDO N.º. 70/DAP/CM-ZL/IFAM, datado de 05 de maio de 2011, através do qual foi informado que deveria proceder à devolução do valor de R\$ 823,84 (oitocentos e vinte e três reais e oitenta e quatro centavos) provenientes de pagamento irregular de diárias, segundo consta nos autos do Relatório de Auditoria n.º. 002/2010/AUDIN-IFAM. Anexamos a Guia de Recolhimento da União – GRU para fins de regularização junto a esta Instituição, e ainda, espelho de consulta junto ao SIAFI 2010. Por fim solicitamos ainda, que, após a regularização nos encaminhasse cópia do comprovante para encaminhamento junto aos órgãos controladores. Porém, o servidor não apresentou nenhuma justificativa, nem o comprovante de devolução dos recursos. Notificamos novamente o servidor através do MEMORANDO N.º. 113/DAP/CM-ZL/IFAM, datado de 31 de agosto de 2011, onde foi anexada a Guia de Recolhimento da União – GRU para fins de regularização junto a esta Instituição. Solicitamos ainda, que, após a regularização nos encaminhasse cópia do comprovante para ser remetido aos órgãos controladores. Estabelecemos o prazo de 05 (cinco) dias, para manifestação.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			





## QUADRO 42.11 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	3.1.4.4 022) 3.1.4.5 023) 3.1.4.6 025) 3.1.4.7 026)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Descrição da Recomendação:			
Evite a fragmentação de despesas, caracterizada por aquisições frequentes dos mesmos produtos ou realização sistemática de serviços de mesma natureza em processos distintos, cujos valores globais excedam os limites previstos para dispensa de licitação a que se referem os incisos I e II do art. 24 da Lei 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
PROAD			103736
Síntese da providência adotada:			
Estamos programando a estruturação nas unidades do IFAM, do setor de Compras e Licitação, vinculado à Pró-Reitoria de Administração, realizando o dimensionamento da força de trabalho, objetivando dinamizar os serviços destes setores, bem como a adequação e modernização dos espaços físicos para fins de comportar os servidores envolvidos no processo de compras. Será criada também uma estrutura dentro da Reitoria, vinculado à Pró-Reitoria de Administração que opere a realização de compras compartilhadas no âmbito do IFAM. Quanto à atualização do sistema SIAPRO, já existente, como ferramenta para o gerenciamento do plano anual de compras, com vistas à operacionalização das compras compartilhadas entre os Campi. Será obrigatória a análise de todos os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação capituladas nos artigos 24 e 25 da lei 8.666/93, pela Auditoria Interna, no Campus Manaus Centro e na Unidade Gestora Reitoria, onde estas impropriedades foram mais frequentes.			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Recomendação em andamento. <i>1 O processo de compras está sendo feito através de um controle interno do próprio setor, que utiliza fonte de informações via sistema, antes de efetivar as compras, e, ainda, está empregando o Sistema de Cotação Eletrônica de Preço nas suas atividades rotineiras;</i> <i>2 O Procedimento de controle ainda não atingiu sua máxima eficiência;</i> <i>3 Houve mudança quanto ao sistema de controle utilizado. Não está sendo mais utilizado o SIAPRO, agora está sendo implantado o sistema SUAP que contempla mecanismos de controle integrado (protocolo, almoxarifado, patrimônio, planejamento e recursos humanos.</i>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A falta de estrutura física adequada, e de recursos humanos previamente capacitados é um fator que prejudica a celeridade no atendimento pleno das recomendações estabelecidas. As ações de melhoria já estão sendo estudadas para a resolução desses gargalos.			



## QUADRO 42.12 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.4.9 (034)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			<b>100910</b>
Descrição da Recomendação:			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implementar mecanismos de controle a fim de garantir, por ocasião da assinatura dos contratos, que todas as cláusulas editalícias estão sendo respeitadas, em especial quanto à apresentação da garantia de execução contratual.</li><li>2. Realizar, por ocasião da fase interna do Pregão, ampla pesquisa de preços a fim de garantir que o preço estimado para realização do procedimento licitatório seja efetivamente compatível com o praticado no mercado.</li><li>3. Solicite à empresa CNPJ 05.658.662/0001-77, vencedora do Pregão 13/2010, que apresente certidão de registro e quitação de empresa com anotação do responsável técnico na modalidade engenheiro, referente ao exercício de 2011, tendo em vista que a Unidade alegou que era imprescindível que a empresa vencedora do referido pregão tivesse registro no CREA e que consulta aos dados do responsável técnico da empresa vencedora, CREA nº 3227-9/AM, evidenciou que o mesmo se encontra atualmente com a situação profissional cancelada junto à entidade.</li><li>4. Solicite à empresa CNPJ nº 05.658.662/0001-77 que apresente "registro de empregado com habilitação comprovada no CREA", conforme foi exigido no Item 12.2 do Edital do Pregão 13/2010.</li><li>5. Realize levantamento das licitações realizadas em 2010, assim como nos contratos de natureza contínua vigentes, a fim de verificar se todas as garantias de execução contratual, caso tenham sido exigidas no respectivo edital, foram apresentadas pelos contratados.</li></ol>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROAD			103736
Síntese da providência adotada:			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Adotar procedimentos com estabelecimento de rotinas sobre a formalização e execução de contratos, bem como a implantação de plano de capacitação de servidores da área de contratos administrativos e afins.</li><li>2. Como os serviços desta natureza são complexos e as empresas se indispõem a prestar informação sobre cotação de preços destinadas a licitações, será determinado ao setor de compras que passe a inserir nos processos, comprovantes de entrega de pedido de cotação junto às empresas a fim de demonstrar a ampla pesquisa mercado.</li><li>3. Quanto as providências a serem adotadas, deixamos de apresentar a certidão de registro e quitação de empresa com anotação do responsável técnico na modalidade engenheiro, referente ao exercício de 2011, tendo em vista que o contrato vigente com a empresa, no tocante a função de engenheiro, foi suprimido para redução de custos.</li><li>4. Dispensado de apresentação, pois não houve contratação do engenheiro.</li><li>5. Estamos providenciando o levantamento.</li></ol>			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Providências parcialmente adotadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Complexidades de algumas ações.			



### QUADRO 42.13 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.4.10. (035)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			<b>100910</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Faça constar, em todos os processos de dispensa de licitação, pesquisas de preços de mercado que justifiquem o valor contratado.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROAD			103736
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A fim de evitar possíveis falhas nos processos de compras, todos os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação capituladas nos artigos 24 e 25 da lei 8.666/93 serão objeto de análise pela Auditoria Interna no Campus Manaus Centro e na Unidade Gestora Reitoria, onde estas impropriedades foram mais frequentes. Ressaltamos que desde 22.08.2011, com a migração do NOVO SIDEC/SIASG, com acesso a partir do sítio Comprasnet do Governo Federal ( <a href="http://www.comprasnet.gov.br">www.comprasnet.gov.br</a> ), todo o prosseguimento do processo de compras desta natureza está condicionado a inserção no sistema de pelo menos de uma pesquisa de preços de mercado. Portanto, todos os processos, obrigatoriamente serão instruídos com pesquisas de preços de mercado.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento. Pendente de aprimoramento de rotinas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A falta de estrutura física adequada, e de recursos humanos previamente capacitados é um fator que prejudica a celeridade no atendimento pleno das recomendações estabelecidas. As ações de melhoria já estão sendo estudadas para a resolução desses gargalos.			



### QUADRO 42.14– RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.4.11. (36)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			<b>100910</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. <i>Faça constar, nos processos licitatórios, ampla pesquisa de preços de mercado que embase a estimativa de preços aferida para realização do pregão;</i></li><li>2. <i>Negociar junto ao fornecedor CNPJ nº 05.730.820/0001-52 os valores das peças de reposição de equipamentos de refrigeração, tendo em vista a divergência apresentada para o fornecimento de peças para os Campi Manaus e Distrito Industrial, ambos localizado em Manaus. Caso não obtenha êxito na negociação, não celebre aditivos a fim de prorrogar o prazo de vigência desse contrato.</i></li></ol>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PROAD			103736
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Será determinado ao setor de compras, que passe a inserir nos processos, comprovantes de entrega de pedido de cotação de preços junto às empresas, a fim de demonstrar a ampla pesquisa de mercado.</li><li>2. Serão tomadas as providências necessárias junto ao fornecedor. Caso não haja obtenção de êxito, não prorrogaremos o referido contrato, providenciando a abertura de nova licitação.</li></ol>			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Providências parcialmente adotadas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Complexidades de algumas ações.			



### QUADRO 42.15 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.4.12 (041)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			<b>100910</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Em vista do disposto no caput, do art. 143, da Lei n. 8.112, de 11.12.1990, promova a apuração de responsabilidades pelos atos irregulares apontados.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Reitoria			103731
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Quanto às irregularidades aventadas nas DISPENSAS DE LICITAÇÃO Nº. 34/2010 e 83/2010 foi designada COMISSÃO DE SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA, com o objetivo de apurar possíveis desvios de conduta por parte de servidores pertencentes ao quadro do Instituto.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## QUADRO 42.16 – RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			100910
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108737 - Informações contidas no último Plano de Providências Permanentes	1.1.5.1 (018)	Ofício n.º 22.239/2011/CGUAM/CGU-PR, de 05/08/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM			<b>100910</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Proceder ao cadastramento de todos os contratos celebrados pela UJ no Sistema SIASG conforme exigência da Lei de Diretrizes Orçamentárias.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Coordenação de Projetos, Contratos e Convênios do IFAM			37543
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Embora a análise do Controle Interno da CGU não considere a justificativa apresentada, relatada na manifestação da Unidade examinada, envidamos esforços em corrigir as falhas apresentadas. Informamos, que tentamos ao longo do ano efetuar o cadastramento, porém estamos enfrentando algumas dificuldades no cadastramento dos contratos de exercícios anteriores no SIASG, por causa da nova estrutura do IFAM. Neste sentido a Unidade procedeu no mês de julho/2011 a realização da primeira capacitação na área de gestão de contratos envolvendo todos os Campi do IFAM, com a participação dos Institutos Federais do Acre, Rondônia, e Roraima. Para consolidar as ações de capacitação também será solicitado ao Serpro - Serviço de Processamento de Dados do Governo Federal o treinamento de todos os servidores dos Campi na operacionalização do Sistema Siasg/Sicon. A atualização de todos os contratos existentes estão sendo lançados no sistema SIASG, pela Coordenação de Projetos, Contratos e Convênios do IFAM e monitorados, conforme exigência da legislação vigente e recomendação dessa Controladoria.			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Recomendação em andamento.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A falta de estrutura física adequada, e de recursos humanos previamente capacitados é um fator que prejudica a celeridade no atendimento pleno das recomendações estabelecidas. As ações de melhoria já estão sendo estudadas para a resolução desses gargalos.			



### 13. RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

#### 13.1. Recomendações da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendidas no Exercício

QUADRO 43.1 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

1. Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº 001/2011/AUDIN-IFAM – PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
Data do Relatório de Auditoria	29 de abril de 2011
Item do Relatório de Auditoria	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Falta de numeração das páginas em vários processos;</li> <li>2. Ausência de assinatura e/ou de carimbo em documentos constantes em vários processos;</li> <li>3. Números repetidos de processos;</li> <li>4. Não observância da quantidade mínima de orçamentos para obtenção da proposta mais vantajosa e ausência de assinaturas nas mesmas;</li> <li>5. Ausência de SICAF das empresas ou SICAF vencido ou ainda só o da empresa vencedora;</li> <li>6. Ausência de comprovação de cadastro no SIMPLES NACIONAL;</li> <li>7. Classificação indevida no subitem da despesa;</li> <li>8. Não retenção de tributos ou recolhimento indevido ou ainda recolhimento feito em atraso, ocasionando multa;</li> <li>9. Nota fiscal com data anterior a nota de empenho;</li> <li>10. Nota fiscal não atestada;</li> <li>11. Ausência de documento (memorando) solicitando serviço ou aquisição de materiais;</li> <li>12. Falta de assinatura do ordenador de despesas na autorização de despesa;</li> <li>13. Terceirização de pessoal administrativo para área em que a contratação é somente realizada mediante concurso público;</li> <li>14. Contratação de professor horista;</li> <li>15. Fracionamento de despesas.</li> </ol>
Comunicação Expedida/Data	MEMO. Nº 046 -AUDIN/IFAM/2011, em 10 de maio de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus Distrito Industrial – SIORG 103744
Descrição da Recomendação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>RECOMENDAMOS</b> ao Corpo Diretivo deste Campus acautelar-se quanto ao número excessivo de constatações de impropriedades apresentadas no decorrer de nosso trabalho e no mais curto espaço de tempo constituir por meio de portaria Comissão de Sindicância de natureza <b>INVESTIGATIVA</b>, uma vez que neste caso em particular devido a relevância das constatações administrativas suplantou-se o Princípio da Insignificância Administrativa, para apurar a responsabilidade dos agentes envolvidos na contratação de <b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMPRAS DE MATERIAIS NO CMDI EM 2010</b>, é o nosso posicionamento até a presente data. Em tempo <b>ALERTAMOS</b> que apesar das características políticas inerentes ao contexto de nosso Instituto é de bom alvitre que determinadas posições administrativas sejam ocupadas por servidores com aptidão técnica capazes de administrar as demandas da gestão com profissionalismo e um nível suficiente para dar vazão bem como solucionar o contencioso administrativo deste Campus.</li> </ol>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Campus Manaus Distrito Industrial – SIORG 103744	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
1. Conforme MEMO Nº 119 – GDG/CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL de 17 de maio de 2011, todas	



<p>as providências foram tomadas no sentido de constituir uma comissão de Sindicância de natureza Investigativa;</p> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Conforme orientações, constituímos uma Comissão de Sindicância mediante Portaria n° 177 – GDG/CMDI, de 19.09.2011;</li><li>3. No início de 2012 e após a amenização das atividades inerentes a todo o início do ano letivo, constituímos nova Comissão de Sindicância (Portaria n° 091-GDG/CMDI/IFAM) para darmos prosseguimento às atividades da apuração final das ocorrências relatadas no Relatório n° 001.</li></ol>
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Informamos ainda, que todas as recomendações contidas no referido relatório desta AUDIN/IFAM, foram observadas ao longo de 2011 evitando assim reincidência.</li></ol>
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Devido às inúmeras atividades relacionadas ao curso de Doutorado e as demais atividades referentes à função de docente, o presidente da referida Comissão solicitou sua saída da mesma, adiando assim o prosseguimento da apuração dos fatos.





QUADRO 43.2 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

<b>2. Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria nº 002/2011/AUDIN-IFAM – CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE PELE DE PEIXE
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de junho de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>O procedimento licitatório atendeu aos termos legais exigidos pela Lei nº. 8.666/93. No entanto a execução do objeto para a qual a empresa foi contratada não atendeu aos termos contratuais.</li> <li>A exigência de Licença Ambiental para a execução do projeto é condição imprescindível conforme preconiza o Edital. A empresa não providenciou a documentação necessária para atendimento das condições exigidas por lei.</li> </ol>
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	MEMO. Nº 203 -GR/IFAM/2011, em 27 de junho de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Manaus Zona Leste – SIORG 103743
<b>Descrição da Recomendação</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li><b>RECOMENDO</b> aos Agentes Públicos representantes oficiais da Administração com supedâneo legal no Instrumento Contratual nº. 14 “TERMO DE CONTRATO” celebrado entre as partes, em respeito à CLÁUSULA NOVE – DA RESCISÃO a imediata <b>RESCISÃO CONTRATUAL</b> por descumprimento de cláusulas contratuais entre elas a que prevê <b>INEXECUÇÃO CONTRATUAL</b> prevista na cláusula Terceira bem como as seguintes cláusulas identificadas a seguir: <ol style="list-style-type: none"> <li><b>DESCUMPRIMENTO TOTAL</b> das cláusulas 3.1, 3.2 (parcialmente), 3.3, 3.4 (parcialmente), 3.5, 3.10, 3.11, 3.12, 3.18,</li> </ol> </li> <li><b>RECOMENDO</b> aos Agentes Públicos representantes oficiais da Administração INSTAR a empresa CONTRATADA afim de que apresente o recolhimento de encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais que venham a incidir sobre o presente contrato bem como a comprovação de pagamento decorrente dos salários do pessoal contratado para a obra, sob pena de serem aplicadas a penalidades previstas na Lei Federal 8.112/90 ao Agente Público que incorrer em ato de negligência por não observância destes preceitos legais em razão de prováveis ações judiciais contra a União por não recolhimento dos encargos trabalhistas/previdenciários citados.</li> <li><b>RECOMENDO</b> aos Agentes Públicos representantes oficiais da Administração aplicar ao CONTRATADO a penalidade prescrita na Lei Federal 8.666/93 em seu Art. 87, Inciso III que suspende temporariamente de contratar com a Administração por prazo não superior a dois anos.</li> <li><b>RECOMENDO</b> aos Agentes Públicos representantes oficiais da Administração proporcionar aos seus servidores constante capacitação no que diz respeito a cursos direcionados a fiscalização de contratos e integrantes de Comissões de Obras.</li> </ol>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Campus Manaus Zona Leste – SIORG 103743	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
As recomendações foram acatadas, exceto a primeira, pois o contrato já havia vencido e não havia possibilidade de rescisão contratual. As demais, foram providenciadas. A empresa foi notificada Através do Ofício nº. 220/2011/GAB/CM-ZL/SETEC/IFAM, a mesma não apresentou defesa, e a penalidade foi aplicada, conforme estabelecido no Contrato.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A obra foi paralizada. O recurso foi devolvido, pois tratava-se de recurso financeiro do exercício anterior.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Nada a declarar.	



QUADRO 43.3 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

<b>3. Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria nº 003/2011/AUDIN-IFAM – PREVENÇÃO E CORREÇÃO NA CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS A SERVIDORES.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	04 de novembro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Destacamos que se faz necessário uma maior observância dos responsáveis pela Unidade Examinada (Campus Presidente Figueiredo), quanto à cobrança das exigências formais por parte dos usuários dos serviços do sistema SCDP, no momento da solicitação da Proposta de Concessão de Diárias e Passagens, bem como na prestação de contas que os mesmos são compelidos a apresentar diante Unidade;</li><li>2. O processo não foi numerado conforme previsão legal;</li><li>3. Ausência de aposição de assinaturas e/ou carimbos na Proposta de Concessão de Diárias e Passagens;</li><li>4. As PCDP's de números 282/2011, 368/2011, 536/2011, 609/2011, 579/2011, 602/2011, 655/2011, 656/2011, evidenciadas no relatório do SCDP emitido em 22.08.2011 relativo ao Campus Presidente Figueiredo, englobando o período de 01/01/2011 a 31/12/2011, não possuem nenhum registro físico no processo 23386.000991/2011-18 que foi formalizado pelo respectivo Campus, ou seja, não foi anexo ao processo a solicitação de viagem com as devidas autorizações, bem como os respectivos Relatórios de Viagem;</li><li>5. Ausência de divulgação dos atos em Boletim Interno conforme previsão expressa no DECRETO Nº 5.992, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2006, em seu Art. 6º.</li></ol>
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	MEMO. Nº. 121 - AUDIN/IFAM/2011 , em 04 de novembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Presidente Figueiredo – SIORG 103747
<b>Descrição da Recomendação</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>RECOMENDAMOS:</b> Que no preenchimento da PCDP - Proposta de Concessão de Diárias e Passagens haja com relação às assinaturas autorizativas a aposição dos respectivos carimbos das chefias imediatas para uma maior controle visando coibir possíveis fraudes no curso administrativo;</li><li>2. <b>RECOMENDAMOS:</b> mediante as constatações realizadas que em regra deverá ser observada a anterioridade da PCDP - Proposta de Concessão de Diárias e Passagens em relação à data da viagem do servidor de tal modo que seja observado todo o trâmite administrativo vigente;</li><li>3. <b>RECOMENDAMOS</b> No que diz respeito à composição dos Relatórios de Viagem, que devem sem exceções detalhar claramente: a identificação do servidor, matrícula, CPF, quantidade de diárias recebidas ou devolvidas, assinatura e carimbo nos despachos, assinatura do servidor no relatório de viagem, verificação dos bilhetes de ida/retorno (incluindo não somente os bilhetes aéreos, mas também os bilhetes fluviais e os rodoviários);</li><li>4. <b>RECOMENDAMOS</b> a adoção de publicação dos atos em Boletim Interno conforme previsão expressa no DECRETO Nº 5.992, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2006.</li></ol>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Campus Presidente Figueiredo – SIORG 103747
<b>Síntese das providências adotadas</b>	Preenchimento correto da PCDP, com assinatura e carimbo das chefias imediatas e Ordenador de Despesas. Proposta de Concessão de Diárias e Passagens com antecedência de dez dias , evitando assim problemas em relação a data da viagem do servidor, com os trâmites administrativos, tais como pagamento de diárias e compras de bilhetes. Preenchimento correto e claro do Relatório de Viagem, com identificação do servidor, matrícula, CPF, número de Diárias recebidas ou devolvidas, e verificação dos bilhetes de ida/retorno ( aéreos, fluviais e rodoviários) Todos os afastamentos dos servidores com diárias e passagens deste Campus, são feitas através da comunicação interna por memorando com ratificação do ordenador de despesas, gestor financeiro e consulta ao setor contábil para controle dos gastos conforme plano de ação aplicado no ano corrente.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	Maior controle e transparência dos atos da Administração Pública.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	



Fatores positivos: Apuração com maior responsabilidade dos gastos públicos  
Fatores negativos: Pela apuração de todo o processo demanda maior tempo para conclusão dos procedimentos administrativos, entretanto esse tempo é recuperado quando nós solicitamos que cada pedido de Concessão seja feito com dez dias de antecedência.



## 14. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.			158142
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) UG 158561 e 158564, as quais não possuem contador responsável e que estão funcionando como se eu, Anderson Carlos Lima Bentes, o fosse, porém pela distância que se encontram da Reitoria não posso garantir a fidedignidade das informações.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <p style="text-align: right;"> Anderson Carlos Lima Bentes Contador CRC-AM nº 013722/P-5</p>			
Local	MANAUS	Data	26/03/2012
Contador Responsável	ANDERSON CARLOS LIMA BENTES	CRC nº	013722/P-5



## 15. INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores de gestão utilizados são os mesmos do Acórdão n.º 2.267/2005, subitem 9.1.1 e tem como objetivo fornecer dados para uma análise consolidada das informações dos campi, onde possa se destacar os aspectos relevantes e as oportunidades de melhoria do IFAM.

### 15.1. Indicadores de Gestão – Subitem 9.1.1 do Acórdão n.º 2.267/2005

São doze os indicadores solicitados pelo Acórdão n.º 2.267/2005, e estes abrangem às áreas de demanda do Instituto, como a relação candidato vaga; a área ensino, como a relação de ingressos / alunos, concluintes/ alunos, relação de eficiência acadêmica, relação de retenção do fluxo escolar; ainda o perfil econômico dos alunos; a titulação do professores, percebida através do índice de titulação do corpo docente; os gastos correntes por aluno, bem como a natureza dos gastos, percebida através do percentual de gastos com pessoal, percentual de gastos com outros custeios e percentual de gastos com investimentos.

Todos esses indicadores são informados a seguir, com suas respectivas metodologias de cálculo e os dados, por campi, de cada item do cálculo, seguidos da série histórica do indicador.

#### 15.1.1. Relação candidato vaga

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

2011			
Relação Candidato / Vaga	Inscrições	Vagas	Índice
Campus Manaus Centro	11523	1795	6,42
Campus Manaus Distrito	2732	500	5,46
Campus Coari	1310	440	2,98
Campus Lábrea	661	150	4,41
Campus Maués	1609	280	5,75
Campus Tabatinga	1601	280	5,72
Campus Presidente Figueiredo	629	240	2,62
Campus Parintins	4015	400	10,04
Campus São Gabriel da Cachoeira	853	340	2,51
Campus Manaus Zona Leste	894	480	1,86
<b>IFAM</b>	<b>25827</b>	<b>4905</b>	<b>5,27</b>



### Série Histórica

2009	2010	2011
7,19	4,40	5,27

No tocante aos índices da relação número de candidatos inscritos por vagas ofertadas para o ano letivo de 2011, observa-se que a demanda por escolarização no *Campus Parintins* se mostra a mais elevada (10,04 candidatos por vaga) em contraposição à demanda numérica do *Campus Manaus Zona Leste* com apenas 1,86 candidatos por vaga oferecida. Estes extremos contrapostos sinalizam a necessidade de redistribuição da disponibilidade de vagas para o ano letivo de 2012.

Os *Campi* Manaus Distrito Industrial, Tabatinga e Maués se encontram equiparados na escala de 5 (cinco) pontos com pequenas variações. Já os *Campi* Presidente Figueiredo e São Gabriel da Cachoeira apresentam oscilação na escala dos 2 pontos (2,62 e 2,51, respectivamente). O *Campus* Manaus Centro, com maior número de inscrições e de oferta de vagas, aparece singularmente com o índice de 6,42. Outra particularidade é a do *Campus Lábrea* com 4,41 candidatos por vaga.

No tocante ao número geral do IFAM considera-se razoável o índice de 5,27 na relação candidato/vaga; contudo há de se considerar a discrepância de inscrições efetivadas no *Campus* Manaus Centro, a saber, 11.532 (onze mil, quinhentas e vinte e três) em comparação aos nove *campi* deste IF, que totaliza o número de 14.304 (catorze mil, trezentas e quatro) inscrições efetivadas; bem como a relação número de vagas disponibilizadas no referido *campus*, o de 1.795 (hum mil, setecentas e noventa e cinco) vagas contra 3.110 (três mil, cento e dez) nos outros nove *campi*.

#### 15.1.2. Relação de ingressos / alunos

$$\text{Relação de Ingressos / Alunos} = \frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

2011			
Relação de Ingresso / Alunos	Ingressos	Matrículas	Índice
Campus Manaus Centro	1654	7030	23,53%
Campus Manaus Distrito	471	1849	25,47%
Campus Coari	404	877	46,07%
Campus Lábrea	155	439	35,31%
Campus Maués	279	765	36,47%
Campus Tabatinga	284	781	36,36%
Campus Presidente Figueiredo	226	822	27,49%
Campus Parintins	127	764	16,62%
Campus São Gabriel da Cachoeira	331	670	49,40%
Campus Manaus Zona Leste	377	852	44,25%
<b>IFAM</b>	<b>4308</b>	<b>14849</b>	<b>29,01%</b>



### Série Histórica

2009	2010	2011
33,00 %	51,84 %	29,01 %

### 15.1.3. Relação de concluintes / alunos

$$\text{Relação de Concluintes / Alunos} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

2011			
Relação de Concluintes / Alunos	Concluintes	Matrículas	Índice
Campus Manaus Centro	227	7030	3,23%
Campus Manaus Distrito	44	1849	2,38%
Campus Coari	69	877	7,87%
Campus Lábrea	0	439	0,00%
Campus Maués	0	765	0,00%
Campus Tabatinga	0	781	0,00%
Campus Presidente Figueiredo	0	822	0,00%
Campus Parintins	0	764	0,00%
Campus São Gabriel da Cachoeira	31	670	4,63%
Campus Manaus Zona Leste	152	852	17,84%
<b>IFAM</b>	<b>523</b>	<b>14849</b>	<b>3,52%</b>

### Série Histórica

2009	2010	2011
13,72 %	9,34 %	3,52 %

A análise dos dados entrecruzados nos indicadores 2 e 3 permite a compreensão das relações existentes entre ingressantes, matriculados e concluintes no ano letivo de 2011 deste Instituto.

Para exemplificar de forma macro, observa-se que o total de alunos ingressantes no IFAM em 2011 é de 4.308 (quatro mil, trezentos e oito) contra 523 (quinhentos e vinte e três) alunos concluintes neste mesmo ano. Frente ao número de matrículas, que é de 14.849 (catorze mil, oitocentos e quarenta e nove), tem-se o índice de apenas 3,52% de alunos concludentes do universo ora citado de 523 discentes. Depreende-se, portanto, que o fluxo escolar tendência mais para o universo dos ingressantes do que para o universo dos concludentes.



Destaca-se, ainda, o *Campus* Manaus Zona Leste com o maior índice de concluintes – 17,84% contra o *Campus* Manaus Distrito Industrial com apenas 2,38%. O *Campus* Manaus Centro apresenta o índice de 3,23%, o *Campus* São Gabriel da Cachoeira, 4,63% e o *Campus* Coari sinaliza índice de 7,87% de concluintes. Os *campi* Lábrea, Maués, Tabatinga, Presidente Figueiredo e Parintins, por estarem situados no âmbito da Expansão da Rede Federal Tecnológica somente apresentarão números de concludentes no ano letivo de 2012.

Por essa situação, observa-se um novo índice, excluindo-se os *campi* da expansão que ainda não apresentam concluintes, aumentando o índice do Instituto para 5%.

2011			
Relação de Concluintes / Alunos	Concluintes	Matrículas	Índice
Campus Manaus Centro	227	7030	3,23%
Campus Manaus Distrito	44	1849	2,38%
Campus Coari	69	877	7,87%
Campus São Gabriel da Cachoeira	31	670	4,63%
Campus Manaus Zona Leste	152	852	17,84%
<b>IFAM</b>	<b>523</b>	<b>11278</b>	<b>5,%</b>

Esse número ainda demonstra, dentro da série histórica uma diminuição do número de concluintes. Este tema será foco no ano de 2012, numa busca pelas causas dessa diminuição e de como converte-la.

Com relação aos números de alunos ingressantes no ano letivo de 2011, podem-se destacar os altos índices dos *Campi* São Gabriel da Cachoeira, Coari e Manaus Zona Leste com quase 50% de ingresso no referido ano letivo frente às matrículas efetivadas: respectivamente, 49,40%, 46,07% e 44,25%; o que enseja a compreensão do crescimento do número de alunos em apenas um ano.

Os *Campi* Lábrea, Maués e Tabatinga oscilam na escala de 30% com pequenas variações no ingresso do alunado. Já os *Campi* Presidente Figueiredo, Manaus Distrito Industrial e Manaus Centro vagueiam na escala dos 20% com variações mais significativas (27,49%, 25,47% e 23,53%). O *Campus* Parintins apresenta índice de apenas 16,62% de ingressantes em 2011.

#### 15.1.4. Relação de eficiência acadêmica / concluintes

$$\text{Índice de Eficiência Acadêmica} = \frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$$





2011			
Eficiência Acadêmica	Concluintes	Ingressos	Índice
Campus Manaus Centro	227	1654	13,72%
Campus Manaus Distrito	44	471	9,34%
Campus Coari	69	404	17,08%
Campus Lábrea	0	155	0,00%
Campus Maués	0	279	0,00%
Campus Tabatinga	0	284	0,00%
Campus Presidente Figueiredo	0	226	0,00%
Campus Parintins	0	127	0,00%
Campus São Gabriel da Cachoeira	31	331	9,37%
Campus Manaus Zona Leste	152	377	40,32%
<b>IFAM</b>	<b>523</b>	<b>4308</b>	<b>12,14%</b>

### Série Histórica

2009	2010	2011
13,72 %	18,00 %	12,14 %

Mais uma vez, observa-se que o indicador, nesse caso o de eficiência escolar, tem considerável diminuição, considerando-se a série histórica. Mais uma vez, tal fator se faz em considerar os campi sem concluintes para o cálculo.

Abaixo, demonstra-se como seria o indicador do IFAM, considerando apenas os campi que estão em funcionamento a mais tempo e, por isso, possuem alunos concluintes.

2011			
Eficiência Acadêmica	Concluintes	Ingressos	Índice
Campus Manaus Centro	227	1654	13,72%
Campus Manaus Distrito	44	471	9,34%
Campus Coari	69	404	17,08%
Campus São Gabriel da Cachoeira	31	331	9,37%
Campus Manaus Zona Leste	152	377	40,32%
<b>IFAM</b>	<b>523</b>	<b>3.237</b>	<b>17,0%</b>

Como pode se observar, ao considerar apenas os campi com concluintes, excluindo-se os campi da expansão, percebe-se que o indicador do Instituto na série histórica, varia apenas 1 ponto percentual em relação ao exercício de 2010.

#### 15.1.5. Relação de retenção do fluxo escolar

$$\text{Índice de Retenção do Fluxo Escolar} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$



2011			
Retenção do Fluxo Escolar	Retidos	Matrículas	Índice
Campus Manaus Centro	1705	7030	24,25%
Campus Manaus Distrito	531	1849	28,72%
Campus Coari	188	877	21,44%
Campus Lábrea	32	439	7,29%
Campus Maués	151	765	19,74%
Campus Tabatinga	84	781	10,76%
Campus Presidente Figueiredo	76	822	9,25%
Campus Parintins	115	764	15,05%
Campus São Gabriel da Cachoeira	93	670	13,88%
Campus Manaus Zona Leste	118	852	13,85%
<b>IFAM</b>	<b>3093</b>	<b>14849</b>	<b>20,83%</b>

### Série Histórica

2009	2010	2011
29,51 %	17,56 %	20,83 %

A leitura e a interpretação do Indicador Eficiência Acadêmica e do Indicador Fluxo Escolar tem estreita relação no tocante à análise da qualidade do ensino ministrado no âmbito desta IF.

Desta feita, observa-se que o índice de eficiência do *Campus* Manaus Zona Leste é o mais alto perfazendo 40,32% mediante a relação alunos ingressantes e concludentes em 2011; o índice de retenção também se constitui qualitativamente, considerando o número total de matrículas e de alunos retidos (13,85%).

Contudo, em termos percentuais, é no *Campus* Lábrea que o índice de retenção apresenta-se mais baixo, a saber, 7,29% e é no *Campus* Distrito Industrial que se encontra o índice mais alto (28,72%); mesmo levando-se em conta que o número de matrículas deste último, 1.849 (um mil, oitocentos e quarenta e nove) perpassa por mais do que quatro vezes o número de matrículas do primeiro, que é de 439 (quatrocentos e trinta e nove) alunos. O número de retenção do CMDI é, aproximadamente, 16 (dezesesseis) vezes maior do que o número de retenção do *Campus* Lábrea; daí a disparidade dos índices entre os tais.

Merece destaque o que sinaliza o percentual geral do IFAM no tocante à eficiência acadêmica, que é de apenas 12,14%. Também pode ser observado neste universo mais generalista que o índice de retenção do alunado é de 20,83%, considerado alto frente uma política de razoabilidade da fluência pedagógica e de aprendizagem do todo discente em um ano letivo.



### 15.1.6. Relação de alunos / docentes em tempo integral

$$\text{Relação Alunos / Docentes em Tempo Integral} = \frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Docentes}}$$

2011			
Alunos / Docente em Tempo Integral	Matrículas	Docentes	Índice
Campus Manaus Centro	7030	204,5	34,38
Campus Manaus Distrito	1849	66	28,02
Campus Coari	877	37	23,70
Campus Lábrea	439	19,5	22,51
Campus Maués	765	25	30,60
Campus Tabatinga	781	18	43,39
Campus Presidente Figueiredo	822	21	39,14
Campus Parintins	764	25	30,56
Campus São Gabriel da Cachoeira	670	44	15,23
Campus Manaus Zona Leste	852	70	12,17
<b>IFAM</b>	<b>14849</b>	<b>530</b>	<b>28,02</b>

#### Série Histórica

2009	2010	2011
18,32	20,86	28,02

A relação do quantitativo de professores por aluno não sinaliza, necessariamente, a qualidade da aprendizagem deste último, mas dimensiona, em linhas gerais, números significativos da presença, ou melhor, da existência do profissional na instituição.

A propósito de observação, visualiza-se que o índice mais elevado é o do *Campus* Tabatinga com 43,39 alunos por professor em sala de aula seguido do *Campus* Presidente Figueiredo com 39,14 discentes por docente. O *Campus* Manaus Zona Leste apresenta o menor índice da relação aluno/professor: apenas 12,17; já os *Campi* Manaus Centro, Maués e Parintins tal relação é de 34,38, 30,60 e 30,56 entre os dois segmentos.

Ressalta-se o índice geral do IFAM, que é de 28,02 alunos por professor, superior ao média exigida pelo MEC, que é de 20 alunos por professor em tempo integral. Desta forma, salienta-se a necessidade urgente de contratação de professores.



### 15.1.7. Índice de titulação do corpo docente

$$\text{Índice de Titulação do Corpo Docente} = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{\text{Docentes}}$$

Onde:

*G* é a quantidade de docentes graduados;

*A* é a quantidade de docentes aperfeiçoados;

*E* é a quantidade de docentes especialistas;

*M* é a quantidade de docentes mestres; e,

*D* é a quantidade de docentes doutores.

2011			
Titulação do Corpo Docente	Cálculo	Docentes	Índice
Campus Manaus Centro	724	204,5	3,54
Campus Manaus Distrito	226	66	3,42
Campus Coari	103	37	2,78
Campus Lábrea	61	19,5	3,13
Campus Maués	67	25	2,68
Campus Tabatinga	44	18	2,44
Campus Presidente Figueiredo	61	21	2,90
Campus Parintins	76	25	3,04
Campus São Gabriel da Cachoeira	141	44	3,20
Campus Manaus Zona Leste	246	70	3,51
<b>IFAM</b>	<b>1749</b>	<b>530</b>	<b>3,30</b>

#### Série Histórica

2009	2010	2011
3,04	3,19	3,30

Na avaliação do indicador acima, o valor 3,30 reflete o momento atual da instituição, quando os docentes com titulação de doutor, principalmente nos Campi da Expansão estão em número reduzido. Neste sentido, deve-se considerar:

- IFAM atua em diferentes níveis e modalidade de educação, oferecendo a educação profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, além das licenciaturas, bacharelados e pós-graduação *lato e strictu sensu*.
- Com o propósito de consolidar o comprometimento da educação profissional e tecnológica com o desenvolvimento local e regional, a interiorização foi definida a partir de cidades – pólo com a finalidade de maior abrangência possível de mesorregiões.
- A dificuldade de fixação dos profissionais no interior, principalmente daqueles com doutoramento é um desafio a ser vencido já que as condições de permanência e trabalho ainda não são ideais e as oportunidade de trabalho em outras regiões são bastante atrativas.



- Em vista disto, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o IFAM previu o Projeto do Plano de Capacitação para todos os servidores, desde docentes a técnico-administrativos. Atualmente oferece o Programa de Mestrado em Engenharia de Produção Interinstitucional UFAM / IFAM; Programa de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado Interunidade em Ciência e Engenharia de Materiais – CEM/USP no IFAM, Doutorado Interinstitucional em Engenharia Elétrica UFMG / IFAM e Programa de Doutorado em Educação, Ciências e Matemática – REAMEC. Além do apoio a iniciativas individuais de docentes em mestrado e doutorados em instituições públicas e / ou privadas.

Essas medidas tomadas para promover a titulação dos docentes pode ter seu resultado percebido na série histórica, ao se avaliar os anos de 2009, 2010 e 2011 conjuntamente, e observar o crescimento paulatino deste índice.

Vale ressaltar ainda que o aumento no índice de titulação de docentes também pode gerar impacto no percentual de gastos com pessoal, tendo em vista que a remuneração dos servidores está vinculado ao grau de titulação dos mesmos. Se o IFAM tem aumentado o grau de titulação de seus docentes, também terá gerado algum aumento no valor absoluto dos gastos com pessoal, podendo influenciar no percentual dos gastos de pessoal em relação aos gastos totais no exercício.

#### 15.1.8. Gastos correntes por aluno

*Gastos Correntes por Alunos =  $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$*

2011			
Gastos Correntes por Aluno	Gastos	Matriculados	Índice
Campus Manaus Centro	8.201.957,09	7030	1.166,71
Campus Manaus Distrito	2.706.127,08	1849	1.463,56
Campus Coari	2.435.804,49	877	2.777,43
Campus Lábrea	1.625.453,47	439	3.702,63
Campus Maués	1.303.576,35	765	1.704,02
Campus Tabatinga	2.213.944,64	781	2.834,76
Campus Presidente Figueiredo	1.285.775,95	822	1.564,20
Campus Parintins	1.843.988,37	764	2.413,60
Campus São Gabriel da Cachoeira	2.223.465,81	670	3.318,61
Campus Manaus Zona Leste	4.103.937,11	852	4.816,83
Reitoria	82.941.005,45	0	-
<b>IFAM</b>	<b>110.885.035,81</b>	<b>14849</b>	<b>7.467,51</b>

#### Série Histórica

2009	2010	2011
8.583,00	7.408,00	7.467,51



Ao se observar a construção do Índice Gastos Correntes por Aluno, percebe-se que os campi com maior custo para manutenção dos alunos são aqueles voltados para as atividades agrotécnicas.

Este índice favorece apenas uma orientação quanto ao que se prevê que sejam os custos dos alunos nos campi. O fato de os gastos com pessoal serem custeados pela Reitoria, não existindo método algum, atualmente, de rateio dos custos de pessoal entre os campi, não permite que se possa definir com exatidão o gasto corrente de cada campi, por seu número de alunos.

Ao se fazer uma análise, observando a série histórica deste índice, percebe-se que o mesmo diminuiu 13% em relação ao ano de 2009, e manteve-se estável comparado ao ano de 2010, pois teve um aumento de apenas 1%.

#### 15.1.9. Percentual de gastos com pessoal

$$\text{Percentual de Gastos com Pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

2011			
Gastos com Pessoal	Pessoal	Gastos	Índice
Campus Manaus Centro	0,00	18.837.401,15	0,00%
Campus Manaus Distrito	0,00	5.506.616,61	0,00%
Campus Coari	0,00	3.932.431,77	0,00%
Campus Lábrea	0,00	2.528.863,20	0,00%
Campus Maués	0,00	2.357.234,05	0,00%
Campus Tabatinga	0,00	3.476.112,80	0,00%
Campus Presidente Figueiredo	0,00	2.748.209,94	0,00%
Campus Parintins	0,00	3.307.800,83	0,00%
Campus São Gabriel da Cachoeira	0,00	4.186.277,93	0,00%
Campus Manaus Zona Leste	0,00	7.084.791,52	0,00%
Reitoria	89.192.945,45	104.179.265,13	85,61%
<b>IFAM</b>	<b>89.192.945,45</b>	<b>158.145.004,93</b>	<b>56,40%</b>

#### Série Histórica

2009	2010	2011
62,65 %	50,65 %	56,40 %

Como já comentado anteriormente, o IFAM não possui método de rateio dos gastos de pessoal entre os campi, não sendo possível identificar o percentual de gastos de pessoal por campi.

Quanto a série histórica, pode-se analisar uma diminuição percentual destes gastos, em relação ao ano de 2009, no montante de 10%. Contudo, ao se considerar apenas os anos de 2010 e 2011, percebe-se um aumento de 12%. Na medida deste aumento, está incluso o também o aumento da



folha de pagamento com os incentivos à qualificação gerados a partir do maior grau de titulação do quadro de servidores.

#### 15.1.10. Percentual de gastos com outros custeios

$$\text{Percentual de Gastos com Outros Custeios} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

2011			
Gastos com Outros Custeios	Custeiio	Gastos	Índice
Campus Manaus Centro	8.201.957,09	18.837.401,15	43,54%
Campus Manaus Distrito	2.625.527,08	5.506.616,61	47,68%
Campus Coari	2.435.804,49	3.932.431,77	61,94%
Campus Lábrea	1.625.453,47	2.528.863,20	64,28%
Campus Maués	1.303.576,35	2.357.234,05	55,30%
Campus Tabatinga	2.213.944,64	3.476.112,80	63,69%
Campus Presidente Figueiredo	1.285.775,95	2.748.209,94	46,79%
Campus Parintins	1.816.409,04	3.307.800,83	54,91%
Campus São Gabriel da Cachoeira	2.221.103,16	4.186.277,93	53,06%
Campus Manaus Zona Leste	4.103.937,11	7.084.791,52	57,93%
Reitoria	4.581.560,60	104.179.265,13	4,40%
<b>IFAM</b>	<b>32.415.048,98</b>	<b>158.145.004,93</b>	<b>20,50%</b>

#### Série Histórica

2009	2010	2011
17,48 %	18,16 %	26,50 %

Ao se analisar apenas os campi do IFAM, percebe-se que há uma variação percentual de 20% no percentual de gastos de custeiio, variação que ocorre entre 43,54% a 64,28%. Contudo, vale ressaltar que nos gastos totais dos campi, não estão inclusos valores da despesa com pessoal, tendo em vista que está é concentrada na Reitoria.

Ao se analisar o índice do Instituto, consolidado com as informações dos campi e da Reitoria, observa-se que o valor do gasto com custeiio é de 20,5% do valor dos gastos totais.

Na análise da série histórica, observa-se que esse número tem aumentado. Pode-se atribuir esse aumento à diminuição do orçamento com investimentos, pois até o ano de 2010 alguns campi em expansão ainda estavam em processo de construção.



### 15.1.11. Percentual de gastos com investimentos

$$\text{Percentual de Gastos com Investimentos} = \frac{\text{Total de Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

2011			
Gastos com Investimentos	Investimentos	Gastos	Índice
Campus Manaus Centro	10.635.444,06	18.837.401,15	56,46%
Campus Manaus Distrito	2.800.489,53	5.506.616,61	50,86%
Campus Coari	1.496.627,28	3.932.431,77	38,06%
Campus Lábrea	903.409,73	2.528.863,20	35,72%
Campus Maués	1.053.657,70	2.357.234,05	44,70%
Campus Tabatinga	1.262.168,16	3.476.112,80	36,31%
Campus Presidente Figueiredo	1.462.433,99	2.748.209,94	53,21%
Campus Parintins	1.463.812,46	3.307.800,83	44,25%
Campus São Gabriel da Cachoeira	1.962.812,12	4.186.277,93	46,89%
Campus Manaus Zona Leste	2.980.854,41	7.084.791,52	42,07%
Reitoria	4.620.577,68	104.179.265,13	4,44%
<b>IFAM</b>	<b>30.642.287,12</b>	<b>158.145.004,93</b>	<b>19,38%</b>

#### Série Histórica

2009	2010	2011
18,84 %	26,42 %	19,38 %

Os gastos com investimentos e inversões financeiras nos campi do Instituto são, em sua maioria, referentes a aquisição de materiais e equipamentos, pois uma vez que estes já foram construídos, o ano de 2011 foi marcado pela estruturação destes campi.

Assim, observa-se na série histórica uma diminuição nos gastos com investimentos e inversões financeiras na proporção de 26% em relação ao ano de 2010.

### 15.1.12. Número de alunos matriculados de acordo com a renda familiar

IFAM						
Renda Per Capita	RFP < 0,5	0,5 < RFP < 1	1 < RFP < 1,5	1,5 < RFP < 2,5	2,5 < RFP < 3	3 < RFP
2010	11,98%	23,21%	22,26%	21,59%	12,20%	8,95%
2011	7,42%	13,09%	27,15%	22,66%	8,20%	21,48%

A renda familiar per capita dos alunos matriculados no IFAM é pouco mais de 70% inferior a 2,5 salários mínimos. Este público se enquadra na chamada classe E, deixando claro a vocação do Instituto em atender a população de baixa renda oferecendo ensino de qualidade que prepare o estudante para chegar rápido ao mercado de trabalho.





## 15.2. Indicadores de Gestão segundo Metodologia do SISTEC

Conforme orientação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC do Ministério da Educação – MEC, os indicadores do Acórdão n.º 2.267/2005 deveriam ser extraídos da <sup>2</sup>base de dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, de forma a permitir à SETEC e às instituições “realizar comparações e análise que permitirão avaliar a eficiência e eficácia das instituições nos seus diferentes processos educacionais e administrativos, uma vez que a base de coleta e análise dos indicadores, pelas instituições, será a mesma.”

Com a utilização desta nova forma de construção de indicadores, veio também a utilização de nova metodologia de cálculo de dados de alunos matriculados ao se utilizar da terminologia “ciclo de matrículas”.

Assim, o que é era considerado número de alunos matriculados, diverge do novo método, que considera alunos matriculados apenas os alunos que estão dentro de um ciclo de matrículas ativo<sup>3</sup>. Alunos que estão de fato matriculados na instituição mas que se encontram em um ciclo de matrículas aberto<sup>4</sup>, não entram para o cálculo de alunos matriculados nessa nova metodologia.

Assim, os dados de alunos matriculados, concluintes e retidos sofre alterações com relação aos dados apresentados no item anterior.

Para maiores detalhes e informações quanto aos dados informados, consultar as telas do SISTEC no Anexo 1.

---

<sup>2</sup> Manual de Indicadores da Rede Federal de EPCT, disponível em [http://sitesistec.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=262&Itemid=200](http://sitesistec.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=262&Itemid=200)

<sup>3</sup> São ciclos que ainda não tiveram a data final prevista do ciclo vencida. Estão dentro da duração prevista do ciclo ( período inicial e final do ciclo)

<sup>4</sup> São ciclos que já ultrapassaram o período final previsto, mas que ainda possuem alunos sem situação final.



## ANEXO 1

Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

230.729.032-04 - HILDA MARIA FERREIRA DA SILVA LIMA - GESTOR DA UNIDADE DE ENSINO - INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - CENTRO

Ciclo de Matrícula Notícias **Consulta** Ferramentas Alterar Perfil Sair

Onde Estou - Consulta - Indicadores - Candidato / Vaga

Agregação:  Ciclo  Curso  Unidade de Ensino  Instituto Federal [Filtrar](#)

Agrupador: INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS

Unidade de Ensino	Total de Vagas	Total Inscritos	Relação Candidato Vaga	Remota
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - ZONA LESTE	475	1743	3.6	NÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS TABATINGA	200	310	1.5	NÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIRÊDO	652	1203	1.8	NÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - DISTRITO INDUSTRIAL	280	1343	4.7	NÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS MAUÉS	0	0	0	NÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - CENTRO	2102	10592	5	NÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS COARI	440	873	1.9	NÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS PARINTINS	100	123	1.2	NÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS LÁBREA	360	1490	4.1	NÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	280	981	3.5	NÃO
CASA FAMILIAR RURAL	0	0	0	SIM

Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

230.729.032-04 - HILDA MARIA FERREIRA DA SILVA LIMA - GESTOR DA UNIDADE DE ENSINO - INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - CENTRO

Ciclo de Matrícula Notícias **Consulta** Ferramentas Alterar Perfil Sair

Onde Estou - Consulta - Indicadores - Ingresso x Aluno

Agregação:  Ciclo  Curso  Unidade de Ensino  Instituto Federal [Filtrar](#)

Agrupador: INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS

UNIDADE DE ENSINO	INGRESSANTES	EM CURSO	RELAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS COARI	245	920	26,6%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS LÁBREA	152	343	44,3%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - CENTRO	1740	6232	27,9%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - DISTRITO INDUSTRIAL	395	1502	26,2%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - ZONA LESTE	430	1576	27,2%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS MAUÉS	126	402	31,3%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS PARINTINS	547	818	66,8%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIRÊDO	327	658	49,6%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	249	1290	19,3%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS TABATINGA	341	462	73,8%



Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

230.729.032-04 - HILDA MARIA FERREIRA DA SILVA LIMA - GESTOR DA UNIDADE DE ENSINO - INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - CENTRO

Ciclo de Matrícula

Notícias

Consulta

Ferramentas



Alterar Perfil

Sair

Onde Estou - Consulta - Indicadores - Concluintes x Aluno

Agregação:  Ciclo  Curso  Unidade de Ensino  Instituto Federal [Filtrar](#)

Agrupador: INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS

UNIDADE DE ENSINO	EM CURSO	CONCLUÍDAS	INTEGRALIZ	% CONCLUINTES	% INTEGRALIZ
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - CENTRO	173	60	0	34.6%	0.0%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - DISTRITO INDUSTRIAL	57	0	0	0.0%	0.0%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS COARI	21	3	0	14.2%	0.0%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS MANAUS - ZONA LESTE	24	6	0	25.0%	0.0%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	30	8	0	26.6%	0.0%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS LÁBREA	10	0	0	0.0%	0.0%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS MAUÉS	13	0	0	0.0%	0.0%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS PARINTINS	16	0	0	0.0%	0.0%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIRÊDO	13	0	0	0.0%	0.0%
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - CAMPUS TABATINGA	10	0	0	0.0%	0.0%